**FACULDADE INTERNACIONAL DA TEOLOGIA REFORMADA (FITREF)**

Casamento e Família

Tema: Dicas para o seu Casamento

**Prof: Rev. Fernando de Almeida**

**Aluno: Atónio Diquissone Ualize**

**2022**

**Índice pag.**

Introdução ……………………………………………………………………….….. 3

O Casamento é o Alicerce do povo de Deus………………………………...………. 4

As Leis do casamento Foram criadas por Deus …..………………..………………… 6

O Significado da união Matrimonial.…….…………………………………………. 7

Matrimonio como Relação Pactual……..…………………………………………….. 9

Os Efeitos da Queda sobre o Casamento……………………………………….…….. 11

A Missão de ser Um …………………………………………………………………. 13

Diferente, mas Iguais ……………………………………………………..…………. 13

Uma Avaliação da Liderança do Marido ……………………………………………. 14

Exemplo de Homens ………………………………………………………………… 15

Esposa Auxiliadora ………………………………………………………………….. 18

Exemplos de Mulheres ………………………………………………………………. 18

Revisando: Homens e Mulheres ……………………………………………………… 21

Casados com a Palavra ……………………………………………………………….. 21

A Esposa Trabalha Fora ……………………………………………………………… 25

Trabalho e Família ……………………………………………………………………. 25

Vida financeira ……………………………………………………………………….. 27

Divorcio exceção de Deus ……………………………………………………………. 31

Mantendo a Chama Acesa ……………………………………………………………. 31

Uma teologia do Sexo ………………………………………………………………… 33

Sexo do prazer á perversão …………………………………………………………… 35

Problemas Ligados a vida Sexual do Casal...............................……………………….. 35

Pornografia ……………………………………………………………………………. 36

Respondendo Questoes sobre Sexo …………………………………………………... 36

Infertilidade, Esterilidade e o Desejo pela Paternidade ………………………………. 38

O Valor dos Filhos ……………………………………………………………………. 39

Educação Obediencia e Disciplina ……………………………………………………. 39

Culto Domestico ………………………………………………………………………. 40

Os Perigos da predileção no Trato com os filhos ……………………………………… 42

Conclusão ……………………………………………………………………………… 43

**NTRODUÇÃO**

As Licoes do CASAMENTO E FAMÍLIA do Fernando de almeida impressionam não apenas pela riqueza e profundidade de linguagem, mas pelo seu conteúdo pertinente. Elas se destinam a todos aqueles que se preocupam com a a felicidade e crescimento e o bem-estar da igreja e seu lar, com a integridade intelectual e espiritua, dos que são chamados a se posicionar na frente de batalha, contra as filosofias e sistemas humanistas arquitetados por Satanás, e que sorrateiramente persistem em se infiltrar no pensamento evangélico contemporâneo.

**AULA 1**

**O CASAMENTO É O ALICERCE DO POVO DE DEUS**

**Tudo começa em casa no lar. Na verdade o casamento é o alicerce do povo de Deus. Encontramos muitos exemplos bíblicos que mostram que tudo começar em casa. Em** Atos 6:3 temos os requisitos do Senhor para Seus obreiros em geral. São como círculos concêntricos e a escolha é feito por eliminação: quem não passar pelo primeiro teste, não qualifica para o segundo, etc.

Em primeiro lugar devem ter o apoio do mundo, pois devem ter "boa reputação". Se os não crentes disserem: "Como é possível, Fulano de Tal foi eleito naquela igreja", algo está muito errado. Este erro parte do lar.

O segundo círculo é "cheios do Espírito Santo". Mas como medir isto, pois é um assunto do coração. Entretanto, somente Deus julga o coração, mas os mortais devem verificar o falar e o andar do candidato, ou seja, a sua confissão e seu comportamento.

O terceiro círculo é "cheios de sabedoria", quer dizer sabedoria prática como se deve fazer aquele trabalho específico. Tudo isso indica que a instrução na primeira instituição (lar) é de estrema importância. Tudo partir da vivência que cada um tem em seus próprios lares (1Tm 3.2-4; Tt 1.6).

Antes de haver o culto comum no Antigo e no Novo Testamento, Deus considerou o lar com o próprio lugar onde a Sua palavra deveria ser ensinada. Para Deus o lar foi uma prioridade desde o princípio. Como vimos nesta aula 1 o exemplo real no livro de Gênesis que gira em torno das relações familiares e os problemas vividos pelo povo de Deus, são questões internas ao lar:

* Homem e mulher são criados para formarem um casal (cap. 2)
* Os primeiros conflitos na relação conjugal (cap. 3)
* Os primeiros filhos e o primeiro assassinato, o qual se dá dentro do lar. (cap. 4)
* Os filhos dos filhos: genealogias (cap. 4 e 5)
* A corrupção do gênero humano como fruto de casamentos em jugo desigual (cap. 6).
* Apenas uma família é salva do dilúvio (cap 7)

Tudo isso deixa-nos claro que Deus é o criador do casamento e este deve ser construído a partir das famílias. Por isso que:

* **Deus é o autor do ser humano**: “Criou Deus, pois, o homem à sua imagem…” (Gn 1.27a). De forma análoga, marido e mulher devem se fazer um através do relacionamento.
* **Deus é o autor da identidade sexual**: *“…homem e mulher os criou.” (Gn 1.27b*).
* **Deus é o autor da necessidade sexual**: *“.” (Gn 2:18) (Gn 2.20)*. tudo indica que que ao criar o ser humano, Deus colocou em seu coração a necessidade de se relacionar com alguém do sexo oposto.
* **Deus é o autor da união matrimonial**: *“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.” (Gn 2.24)*. – Tanto a vida quanto a união conjugal tem origem em Deus.
1. **ALÉM DISSO, GOSTARIA DE PROPOR UMA DISCUSSÃO SOBRE OS SEGUINTES TEMAS:**
2. ***Diante do exposto na aula, você acha que o assunto “família” tem ocupado a importância devida nas agendas das igrejas de nossos dias?***

No meu ponto de vista, e pela experiencia, poucas Igreja de nossos dias se preocupam com assuntos da família. É normal na agenda anual dum pastor da congregação não houver agenda de ensinos nem visitas às famílias. Parece que para muitos pastores, o assunto de lar fica em segundo plano.

1. ***O livro de Gênesis é construído sobre as histórias familiares e, na maioria das vezes, histórias dramáticas, envolvendo muitos pecados do próprio povo de Deus. De que maneira isso reflete a realidade interna de nossas igrejas? Será que da porta pra dentro das casas das famílias de nossa igreja estão acontecendo dramas familiares que não são percebidos? O que podemos fazer para cavarmos um pouco mais fundo e chegarmos até o coração dos membros de cada família?***

Nas nossas Igrejas coisas terríveis nas famílias ainda está acontecer. Por exemplo: divórcios, adultérios, traições entre marido e esposa filhos e pais, poucas famílias lêem a Bíblia na família, separação de famílias, etc. Minimizar esse problema é necessário que as igrejas tomem em consideração o papel da igreja ou do líder religioso, quanto a construção das famílias na Palavra de Deus. Os pais não devem ter reservas sobre os filhos e filhas quanto a questão do casamento cristão, o sexo dentro do casamento e o perigo do sexo fora do casamento etc. As igrejas devem voltar para a Bíblia, tomar toda a responsabilidade de ensinar e aconselhar as famílias o caminho de Deus.

1. ***Sendo o casamento e a própria família instituições criadas por Deus, como o próprio conhecimento de Deus pode nos ajudar a dar a significância devida a esses temas?***

Como cristãos devemos ser exemplares para o mundo. Na verdade é um desafio, mas com ajuda do Senhor será possível vencermos. A Bíblia nos ensina que nós somos mais que vencedores em Cristo Jesus.

**AULA 2**

**AS LEIS DO CASAMENTO FORAM CRIADAS POR DEUS.**

Como já aprendemos na lição anterior de que Deus é o criador do relacionamento entre homem e mulher, portanto para que haja bom andamento e sucessos nesse relacionamento é preciso admitir que as ordenanças divinas a respeito disso sejam observadas.

De Gn 2.24, vimos portanto, que para o casamento funcionar é necessário que haja independência financeira, que o casal deve buscar através de um bom planejamento doméstico, independência emocional, a qual é estabelecida com o cônjuge um relacionamento de prioridade e independência social, algo que está implícito nessa ideia é o do marido e mulher tenham uma e responsabilidade livre, num canto, mesmo que modesta, para ali reinarem. Tudo para felicidade de ambos (homem e mulher).

Na verdade existem culturas que não permitem o marido ou mulher para que tenham liberdade, tudo fica ao critério dos pais ou do homem, o que é contra os princípios bíblicos.

A unidade também é um dos requisitos do casamento.

1. Além disso, gostaria de propor uma discussão sobre os seguintes temas (LEMBRE-SE QUE PARTE DE SUA NOTA SERÁ SUA PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUNS!!!):
2. **Deus deixou leis quanto ao funcionamento do matrimónio mas que, infelizmente, o ser humano caído não tem observado. Ao invés delas, que “leis” o homem tem usado para reger seus casamentos?**

As leis divinas foram revertidos, no lugar delas, ocupam regras tradicionais e a cultura tem sido a base de maior parte para seus casamentos. Portanto, se Deus é o criador do casamento e deu as ordenanças como guião, é muito importante que todo o casal tenha em conta essas orientações, para o bem-estar do seu próprio casamento e família. Na falta de obediência dessas ordenanças, é pecado na presença de Deus.

1. **Parece que paulatinamente o mundo tem se desviado dos padrões iniciais deixados por Deus para o funcionamento da família. Quais práticas e movimentos actuais demonstram isso?**

Hoje observamos que o homem virou as costas às normas naturais de funcionamento de um casamento. O Homem e mulher são os elementos que compõe o matrimónio, mas o homem distorce essa verdade criando uma união homossexual e poligamia. Essas práticas são um desprezo completo do plano de Deus para a vida a dois e não para a gloria de Deus.

1. **E quanto ao casamentos dos crentes? São diferentes? O que podemos fazer para que tenham como fundamento o propósito inicial de Deus?**

A fidelidade no casamento é também um dos requisitos recomendado por Deus, a infidelidade traz muita tristeza no homem. A infidelidade não é só a poligamia, adultério, mas também o incumprimento dos votos feitos no momento do casamento.

Estar juntos e respeitar o estado de autonomia dentro da relação é importante, mas nem todos os casais lidam bem com isso.

A busca pela independência sem gerar o conflito também é importante. Ser negligente com seu parceiro/parceira e a impassividade diante de situações conflitantes tende a dar lugar para a solidão no casamento.

Um cristão tem de ser um exemplar quanto a esta questão. Como diz a palavra de Deus “assim como Cristo amou a Igreja, o homem também deve amar sua esposa.

**AULA 3**

**O SIGNIFICADO DA UNIÃO MATRIMONIAL**

Para a que a união matrimonial tenha significado, é necessário que os seguintes pontos sejam observados:

1. Unidade Cognitiva e Intelectual. Sem perder a individualidade, maridos e esposas precisam compartilhar ideais, pensamentos e opiniões.
2. As emoções e os sentimentos no casamento, devem ser partilhados. Não há ninguém tão próximo de nós como nosso cônjuge; ele (ou ela) deve ser o primeiro a experimentar essa disposição de nosso coração.
3. Unidade nas actividades sociais e relacionamentos. Marido e esposa devem se esforçar para terem amigos em comum, pois um momento de confraternização será também um momento de união do casal.
4. Unidade no trabalho. Tanto o trabalho fora de casa como aquele realizado dentro das paredes do lar precisam ser compartilhados.
5. Unidade Espiritual. Há nesse quesito questões óbvias como a necessidade de o casal orar junto e ler a Bíblia devocionalmente junta. Viver uma unidade espiritual, no entanto. A Palavra de Deus é o paradigma pelo qual tudo deve funcionar. Questões financeiras, educação dos filhos, relacionamento com os sogros e intimidade sexual, qualquer conflito podem ser resolvido no momento em que as Escrituras equiparem marido e mulher como um óculo; o problema ganhará novas cores.
6. Preocupar-se com o físico precisa ser uma via de mão dupla, composta de “dar“ e “receber”. Oferecer algo ao seu cônjuge para aliviá-lo(a) de alguma tarefa chata do lar ou então para simplesmente proporcionar mais conforto, revela um gesto bom de que você se preocupa com meu físico do seu cônjuge e não somente na cama.”
7. Unidade de objetivos e Aspirações. Questões como finanças e investimentos, educação, espiritualidade, planejamento familiar, férias, etc. Precisar ser pensadas prioritariamente à dois.
8. Unidade nas Dificuldades e Provações. Os votos do casamento contemplam os bons e os maus momentos. Se o casal souber aproveitar, até os momentos de maior dificuldade poderão se converter também em bons momentos. Marido e mulher dever ser capazes de contar um com o outro para a oração, para o encorajamento, para a compaixão, para a opinião e conselho e para o socorro a fim de superarem as dificuldades.

**TAREFA PARA AS LIÇÕES 1,2 E 3**

1. **Qual a importância do matrimônio e da família para o povo de Deus? Comente a partir das narrativas das primeiras páginas da Bíblia.**

Olhando nas primeiras páginas da Bíblia, no livro de Genesis, entendemos que o casamento ganha um papel muito importante na comunidade tanto na igreja. Para Deus o lar foi uma prioridade desde o princípio. Lemos sobre a criação do homem que Deus criou Homem e mulher na Sua imagem e semelhança e disse, deixará o homem a seus pais e se apegará com sua mulher e os dois formarão único corpo, isso compreende-se como formação de um lar e família. A Bíblia revela a visão de Deus de que o casamento é essencial e primordial na vida do ser humano. Antes de haver o culto comum no Antigo Testamento, Deus considerou o lar como o próprio lugar onde a Sua palavra deveria ser ensinada. Assim também deve ser no lar, onde os princípios bíblicos e a fé cristã devem ser desenvolvidos. Tudo indica que o povo de Deus é construído a partir das famílias.

1. **Quais os princípios básicos para o funcionamento do casamento que podem ser inferidos em Gn 2.24? Apresente uma situação problema que desafie cada um desses princípios.**

**Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. (Gn 2.24).**

Neste texto vimos portanto, que para o casamento funcionar é necessário que haja independência financeira, o casal deve buscar através de um bom planejamento doméstico, independência emocional, a qual é estabelecida com o cônjuge um relacionamento de prioridade e independência social, algo que está implícito nessa ideia é o do marido e mulher tenham uma responsabilidade livre, num canto, mesmo que modesta, para ali reinarem. Tudo para felicidade de ambos (homem e mulher).

Deus quis que as criaturas feitas à Sua imagem fossem Seus vasos escolhidos para a edificação de um lar que Lhe fosse agradável. Deus planejou que os laços matrimonias deveriam ser determinadamente indissolúveis. O relacionamento divinamente estabelecido entre o homem e a sua mulher baseia-se na ordem da criação; na liderança da família exercida pelo marido; na santidade eterna dos votos matrimoniais; o tipo de amor que deveria unir o esposo à esposa; e na pureza que deveria caracterizar aqueles que tipificam a esposa por quem Cristo deu a Sua vida.

Hoje observamos que o homem virou as costas às normas naturais de funcionamento de um casamento. O Homem e mulher são os elementos que compõe o matrimónio, mas o homem distorce essa verdade criando uma união homossexual e de poligamia. Essas práticas são um desprezo completo do plano de Deus para a vida a dois e não para a gloria de Deus.

1. **Sobre alvos e objetivos do casamento:**
* **Cristãos e não cristãos têm os mesmos objetivos e alvos? Por que?**

Os cristãos e o não cristão tem objetivos diferentes porque para o cristão, o casamento é essencial e primordial na vida do ser humano. O cristão anda na visão inseparável do propósito criacional de Deus. Para os cristãos a Bíblia tem sido padrão onde recebem toda instrução na qual o que somos e o que Deus espera de nós como casais. O alvo é para que possa ser reconhecido como um povo santo e ser sal e luz nesse mundo, ter um casamento que agrade e glorifique a Deus. O não cristão faz tudo para si mesmo.

* **Homens e mulheres têm os mesmos objetivos e alvos? Por que?**

No plano e proposito criacional do casamento, Deus tem os mesmos objectivos e alvo sobre o homem e mulher. Infelizmente encontramos hoje pessoas que distorcem a verdade do casamento, e se entregam à poligamia e homossexualismo. O homem e a mulher devem ser fieis aos votos do seu casamento. O homem e a sua mulher devem viver unidos. A esposa tem completo e irrestrito acesso a cada área da vida de seu marido e de igual forma o marido em relação à esposa. Não há portas fechadas ou esconderijos secretos.

1. **O que pode ser feito para fortalecer a união do matrimônio? Que ações podem ser tomadas nas áreas abaixo?**

Para que a união matrimonial tenha significado, é necessário que os seguintes pontos sejam observados:

* **Unidade Cognitiva e Intelectual**. Sem perder a individualidade, maridos e esposas precisam compartilhar ideais, pensamentos e opiniões.
* **Unidade de emocoes e sentimentos.** As emoções e os sentimentos no casamento, devem ser partilhados. Não há ninguém tão próximo de nós como nosso cônjuge; ele (ou ela) deve ser o primeiro a experimentar essa disposição de nosso coração.
* **Unidade nas actividades sociais e relacionamentos**. Marido e esposa devem se esforçar para terem amigos em comum, pois um momento de confraternização será também um momento de união do casal.
* **Unidade no trabalho**. Tanto o trabalho fora de casa como aquele realizado dentro das paredes do lar precisa ser compartilhado.
* **Unidade Espiritual**. Há necessidade de o casal orar junto e ler a Bíblia devocionalmente junta. Viver uma unidade espiritual, no entanto. A Palavra de Deus é o padrão pelo qual tudo deve funcionar. Questões financeiras, educação dos filhos, relacionamento com os sogros e intimidade sexual, qualquer conflito pode ser resolvido no momento em que as Escrituras equiparem marido e mulher como um óculo.
* **Unidade física e sexual**. Preocupar-se com o físico precisa ser uma via de mão dupla, composta de dar e receber. Oferecer algo ao seu cônjuge para aliviá-lo(a) de alguma tarefa chata do lar ou então para simplesmente proporcionar mais conforto, revela um gesto bom de que você se preocupa com meu físico do seu cônjuge e não somente na cama.”
* **Unidade de objetivos e Aspirações.** Questões como finanças e investimentos, educação, espiritualidade, planejamento familiar, férias, etc. Precisar ser pensadas prioritariamente à dois.
* **Unidade nas Dificuldades e Provações**. Os votos do casamento contemplam os bons e os maus momentos. Se o casal souber aproveitar, até os momentos de maior dificuldade poderão se converter também em bons momentos. Marido e mulher dever ser capazes de contar um com o outro para a oração, para o encorajamento, para a compaixão, para a opinião e conselho e para o socorro a fim de superarem as dificuldades.

**AULA 04**

**MATRIMÔNIO COMO RELAÇÃO PACTUAL**

Concordo com a afirmação: “o casamento nasceu no coração de Deus para ser o relacionamento mais importante da vida humana. Como Criador, o Senhor criou regras para que o matrimônio funcionasse direito; regras que passam pela fidelidade, autonomia e unidade. Quando se quebra o pacto maior, que é feito com Deus, todos os pactos derivados desse são desprezados e quebrados também. Um casamento com problemas é, antes de tudo, caracterizado por um homem e uma mulher com problemas no relacionamento com Deus. Deus fez aliança consigo mesmo para a criação e para a redenção. Fez aliança conosco para sermos seu povo e ele nosso Deus. Ele espera que o relacionamento conjugal seja também um pacto que deve ser levado a sério, confirmando a palavra empenhada. Na verdade, qualquer casamento pode ser feliz se for vivido em obediência a Deus.

Aquele que se mentem na vida de adultério, poligamia, ou homossexualismo, primeiramente quebram o pacto de entre eles com Deus. E como resultado, há desentendimento no lar ou desprezo das regras estabelecidas por Deus.

Como cristãos devemos ter em consideração essas normas porque nós não podemos fabricar leis para a nossa vivência familiar e nem tampouco viver o pragmatismo em nosso lar, ou seja, fazer aquilo que aparentemente dá certo. O cristão deve atentar para o fato de que Deus, desde o início, se pronunciou quanto ao valor da família e como o ser humano deveria se portar em obediência diante desse assunto.

**TAREFA DA AULA**

1. **De que maneira a Trindade serve de exemplo para entendermos a relação marido-esposa?**

Olhando para a Bíblia, verificamos que Deus trabalha por meio de Alianças ou Pactos. Assim Deus age em sua própria essência, na relação triunitária; atua de forma semelhante no relacionamento com o ser humano. Esse modus operandi se constitui em uma importante pista para entendermos também como Deus quer que vivamos em nosso compromisso matrimonial.

O relacionamento entre homem e mulher é, em parte, resultado da própria natureza de Deus; sendo ele triúno, três pessoas independentes, mas somente um Deus, assim também duas pessoas independentes (marido e esposa) se tornam uma só carne.

1. **Quais as provas que as Escrituras nos dão de que Deus se relaciona pactualmente?**

A criação envolveu uma deliberação, um planejamento da parte de Deus. Todas as três pessoas da trindade se envolveram no processo conforme visto nos primeiros versículos de Gênesis:

No versículo 1, lemos que no princípio Deus Pai criou os céus e a terra, isto é, o Pai orquestrou todo o plano da Criação.

No versículo 2, diz que Deus Espirito Santo movia sobre a face da água, o que significa, o Espírito Santo deu vida à criação.

No versículo 3, lemos que Deus disse: "Haja luz", e houve luz.” Isso quer dizer que o Filho é a Palavra criadora de Deus. Por isso é chamado de “o Verbo” que estava no princípio com Deus (João 1.1-2). "Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito." (João 1.3).

Deus estabeleceu normas para a humanidade sem pecado se relacionar tanto com a Criação, como uns com os outros e com o próprio Deus, as quais damos o nome de mandatos. Um desses mandatos, portanto, tem a ver com preceitos quanto à convivência do ser humano em sociedade e, aproximando mais nosso foco, em família. Esse é o **Mandato Social**.

Deus também deixou regras claras quanto à relação do ser humano com a natureza, o que chamamos de **Mandato Cultural.** Deus, ao criar o primeiro casal, disse a ele de deveria sujeitar e dominar a Criação (Gn 1.28). Para tanto, foram postos em um jardim (Éden) para cultivá-lo e guardá-lo (Gn 2.5 e 15).

Em Gn 2.16-17 vimos Deus a instituir o **Mandato Espiritual,** ou seja, Deus disse a Adão e Eva que era necessário que obedecessem em tudo a Deus senão morreriam:). Esse mandato, na verdade, é como um grande guarda-chuva sob o qual todas as outras ordens estão dispostas. Precisamos entender que a vida familiar está também sujeita, em primeiro lugar, a um relacionamento com Deus.

Essas considerações são necessárias porque o cristão não pode fabricar leis para a sua vivência familiar e nem tampouco viver o pragmatismo em seu lar, ou seja, fazer aquilo que aparentemente dá certo. O cristão deve atentar para o fato de que Deus, desde o início, se pronunciou quanto ao valor da família e como o ser humano deveria se portar em obediência diante desse assunto.

1. **De que forma o pacto com o cônjuge é afetado pelo pacto com Deus? Um tem a ver com o outro?**

Quanto a esta questão, entendemos que quando se quebra o pacto maior, que é feito com Deus, todos os pactos derivados desse são desprezados e quebrados também. Um casamento com problemas é, antes de tudo, caracterizado por um homem e uma mulher com problemas no relacionamento com Deus. Deus fez aliança consigo mesmo para a criação e para a redenção. Fez aliança conosco para sermos seu povo e ele nosso Deus. Ele espera que o relacionamento conjugal seja também um pacto que deve ser levado a sério, confirmando a palavra empenhada. Qualquer casamento pode ser feliz se for vivido em obediência a Deus.

**AULA 5**

**OS EFEITOS DA QUEDA SOBRE O CASAMENTO**

O texto abaixo é uma tentativa bem-humorada de revelar os principais problemas trazidos pela Queda ao primeiro casal.

a) Faça uma análise de Gn 3 e ache a base para cada um dos 10 pontos do texto.

**10 DICAS PARA DESTRUIR SEU CASAMENTO (PROFESSORES: ADÃO E EVA)**

***O homem não precisa ser o cabeça do lar. Na dúvida, não faça nada.***

Adão esqueceu da sua responsabilidade como líder da sua esposa.

Adão quis agradar a sua esposa invés de agradar a Deus.

1. ***Não há nenhum problema em a mulher ser a líder. Na dúvida, tome a iniciativa.***

“E vendo a mulher que aquela arvore era boa para comer, agradável aos olhos e desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu, também, a seu marido e ele comeu com ela” (Gn 3:6).

Adão deixou toda responsabilidade de líder à sua mulher para liderar o seu lar.

1. ***Sempre que puder, relativize (ou suavize) a vontade de Deus.***

Disse a mulher à serpente: do fruto das arvores do jardim comeremos, mas do fruto da arvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis nele, nem nele tocareis para que não morais” (Gn 3:2-3).

Adão e sua mulher sabendo a verdade e a vontade de Deus, seguiram o que o seu coração desejou ser, e não a vontade de Deus.

1. ***Sempre dê mais valor àquilo que os outros falam do que para a opinião do seu cônjuge.***

Nem sempre àquilo que os outros falam nem a opinião do seu cônjuge é certa e agradável a Deus. Adão deu mais valor as palavras Satanás e de sua esposa do que as de Deus Gn 3:17 e quebrou o relacionamento com Deus seu criador. Gn 3:

1. ***As decisões não precisam ser tomadas como fruto de reflexão conjunta. Atitudes individuas são sempre bem-vindas.***

“Então disse Adão: a mulher que me deste por companheira, ela me deu da arvore e comi. E disse o Senhor Deus à mulher: porque fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi” (Gn 3:12-13)

“E vendo a mulher que aquela arvore era boa para comer, agradável aos olhos e desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu, também, a seu marido e ele comeu com ela” (Gn 3:6).

Adão não precisou criar tempo suficiente para refletir sobre as suas decisões se é que era bom ou não receber e comer o fruto.

1. ***Deus não precisa fazer parte do relacionamento conjugal. Ele está interessado somente em “coisas espirituais”.***

“Então disse a Adão: a mulher que me deste por companheira, ela me deu da arvore e comi. E disse o Senhor Deus à mulher: porque fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi” (Gn 3:12-13).

Adão e Eva quando fugiram da presença de Deus, Deus os procurou e vendo que estavam vestidos de folhas de figueira, fez Deus a Adão e sua mulher túnicas de peles e os vestiu. Deus também fez perguntas para ambos.

1. ***Um problema não precisa ser resolvido se houver uma medida paliativa à disposição.***

Embora Adão e Eva tentaram justificar a razão dos seus pecados, Deus tomou medidas a todos.

1. ***Não há nada de errado em negar a existência de um problema ou se esconder dele.***

Adão tentou se defender acusando Deus por ter lhe dado Eva como sua mulher. Eva quis se defender da sua culpa acusando Satanás. Cada um será julgado de acordo com o que cada uma tem feito.

1. ***Se a coisa começar a azedar, corra de Deus e jamais para Deus. (Estratégia avançada: não ponha mais os pés na igreja com a alegação de que você não quer parecer um hipócrita).***

Adão fugiu na presença de Deus quando soube que havia transgredido a lei do Senhor, ao invés de pedir perdão ou aceitar sua culpa.

1. ***Se o casamento está afundando, culpe sempre seu cônjuge. (Estratégia avançada: culpe o próprio Deus por ter lhe dado seu cônjuge).***

Quando Deus quis saber porque Adão havia se escondido na presença de Deus e que como ele soube que estava nua, Adão e Eva não quiseram assumir a culpa.

Em nenhum momento em qualquer acontecimento ou problema no lar, deixará Deus ser culpado, porque tudo o

que Deus criou durante os seis dias era bom.

1. ***Um pai ou esposa pode ser um conselheiro (a) de casamentos, mas não é obrigado (a) a praticar o que ensina no seu lar.***

Eva conseguiu pregar a verdade a Satanás, mas não lhe interessou o cumprimento desta verdade como modelo perante Satanás.

**AULA 6**

**A MISSÃO DE SER UM**

No casamento cristão, existe uma relação entre Deus e o marido e esposa. Por isso diz que a base do casamento cristão é a graça pois não existe mérito, só Deus merece, é diferente da base para o casamento humano. DEUS faz parte do pactuo matrimonial, e essa faz toda a diferença no casamento porque este pacto traz DEUS para dentro do casamento, portanto o pacto do casamento não é um pacto a dois, mas sim um pacto a três, DEUS, homem e mulher. E porque DEUS faz parte deste pacto, simples, porque ele é o criador e o redentor, sendo ELE testemunho e juiz deste pacto para seu funcionamento.

**AULA 7**

**DIFERENTES, MAS IGUAIS**

Há, portanto, uma intuição universal de que existem somente dois gêneros e são diferentes entre si: homem e mulher. A verdade é que a experiência e a intuição só servem de argumentos se amparados por uma lei absoluta que é a Palavra de Deus. Como já estudamos, é ela a única fonte confiável para basilar o casamento e a família.

Hoje em dia, há formas mais astutas e sutis de extinguir a raça humana como acabar com as diferenças entre homens e mulheres em nossos dias: a aceitação da homossexualidade é autodestrutiva. Uma relação homossexual não é capaz de gerar frutos, não pode perpetuar a espécie e, consequentemente, constituir família. Desvalorização do papel da mulher, entendendo as diferenças de papeis, colocamos a coisa dessa forma: a mulher tem o direito de trabalhar fora, mas o homem tem o dever de trabalhar fora. Ou seja, não é a função principal dela e sim dele.

A criação e a redenção do ser humano só se tornou possível com o eficiente trabalho das três pessoas da Trindade. O trabalho de dominar a terra e povoá-la (Gn 1.26-30) só será levado a cabo se cada um dos componentes do casamento entender que tem um papel particular a desempenhar.

**TAREFA DA AULA 8**

**UMA AVALIAÇÃO DA LIDERANÇA DO MARIDO**

**Extraído do livro: O Desejo de Toda Mulher Stephen Arterburn & Fred Stoeker**

**I. Sua avaliação da nossa união**

1. Em sua opinião, o que cria mais impasses entre nós? Como lido com esses impasses? Nesses casos, é frequente eu resolver o impasse de modo que favoreça meus próprios interesses? Minha abordagem afeta nossa união?

2. Quais são as atitudes da minha parte que passam por cima de quem você é, da essência de sua alma? Em minhas decisões, costumo respeitar e honrar a essência de sua alma tanto quanto a minha? Pareço mais um pai tentando convencer você a aceitar meus pontos de vista ou mais um coerdeiro procurando compreendê-la?

3. Quais são as atitudes da minha parte que impedem você de se sentir plenamente unida a mim? De que maneira isso afeta sua relação comigo?

4.Você acredita que temos uma união mais íntima? Em que pontos ela se rompe? Entendo qual é meu papel nesse rompimento e estou me esforçando para mudar isso?

**II. Sua avaliação da minha liderança espiritual**

5. Qual de nós dois tem maior conhecimento da Palavra de Deus? Como você se sente com isso? De que maneira isso afeta sua união comigo?

6. Quando as falhas de caráter aparecem, qual de nós se submete mais rapidamente às Escrituras e procura mudar? Há falhas de caráter em mim que tenho adiado para resolver? Há outras de que tenho me recusado a tratar? O que isso revela sobre meu amor por você?

7. Qual de nós dois é mais rápido na hora de perdoar? Quem é mais rápido na hora de pedir perdão? De que modo isso afeta seu sentimento de união comigo?

8. Qual de nós é mais constante em suas orações e devocionais? Qual de nós se sente mais à vontade nas devocionais que fazemos como casal? E como família? Isso afeta nossa união?

9. Ao longo dos anos, a temperatura espiritual de nosso relacionamento tem subido ou descido? Minha liderança tem conduzido você a um nível cada vez mais elevado? Mostro-me resistente quando você procura elevar nossos padrões de comportamento?

**III. Sua avaliação da ternura de meu coração**

10. Quando chegamos a um impasse, qual de nós dois cede com mais frequência?

11. Qual de nós dois gosta mais de se sacrificar e servir? Tenho urna atitude positiva quando estou servindo?

12. Quem sofre mais inconveniências em nosso relacionamento, você ou eu?13. Quem é o "principal servo" de nossa família, o melhor exemplo de serviço?

14. Suponhamos que nosso pastor lhe diga: "Quero indicar seu marido para diácono (ou presbítero). Quais seriam suas ressalvas quanto ao caráter dele?" O que você responderia?

15. Deus a chamou para submeter-se à minha autoridade. Meu estilo de liderança deve facilitar sua submissão. É isso o que acontece?

**IV. Sua avaliação de mim como servo**

16. Até que ponto compreendo que meu tempo, na verdade, não me pertence? É comum eu tomar decisões unilaterais com referência ao meu tempo?

17. Até que ponto compreendo que não tenho direito de tomar decisões unilaterais sobre ir a um jogo de futebol, trabalhar, sair com meus amigos etc?

18. Você acredita que procurei verdadeiramente conhecer você ao longo dos anos e mudar meus comportamentos e decisões a fim de respeitar aquilo que descobri a seu respeito?

19. A maior parte de meu prestígio e autoestima vem de meu sucesso como líder' e marido em casa ou de meu trabalho e Outras conquistas?

20. Tenho aprendido com rapidez novas maneiras de servi-la melhor e dar-lhe mais liberdade em nosso relacionamento e nosso lar?

21. Dedico-me de todo o coração a ajudá-la a ter uma vida plena e se desenvolver dentro de nosso casamento? Ou você sente que está carregando sobre seus ombros a maior parte das responsabilidades de nosso casamento e família?

22. Dou espaço para você desenvolver seus dons e ministérios? Você percebe que seus dons e talentos representam uma ameaça para minha liderança?

23. Quando você demonstra possuir um dom bem desenvolvido em certa área, respeito esse dom, permitindo que suas opiniões tenham maior influência em minhas decisões nessa área?

24. Sou paciente com suas fraquezas, como sou com minhas próprias, e, em amor, compenso-as com minhas virtudes ou costumo julgá-la por suas falhas?

25. Você sente liberdade em confrontar os pecados em minha vida ou fico tão ofendido que você prefere nem se dar ao trabalho?

**AULA 9**

**EXEMPLOS DE HOMENS**

Esta aula de facto, traz uma lição para a vida de todos que pretendemos servir bem a Deus. Quanto mais um homem se deixa ser dominado pelo pecado, mais e mais ele vai cometendo mais pecados. Assim como Paulo alerta os crentes de Roma: “Portanto, não deixem que o pecado domine o corpo mortal de vocês e faça com que vocês obedeçam aos desejos pecaminosos da natureza humana. E também não entreguem nenhuma parte do corpo de vocês ao pecado, para que ele a use a fim de fazer o que é mau. Pelo contrário, como pessoas que foram trazidas da morte para a vida, entreguem-se completamente a Deus, para que Ele use vocês a fim de fazerem o que é direito” (Rm 6:12-13). Embora não existam homens perfeitos depois da Queda, nossa tarefa é absorver o que há de santo e justo no comportamento dos homens da Bíblia. Além de determinar as Leis, Deus concedeu exemplos de pessoas que conseguiram, mesmo que parcialmente, cumprir essas Leis.

“Masculinidade significa perfeita hombridade. Masculinidade é o ideal de um homem como ele deve ser, como ele foi feito para ser. Pontuar a existência de uma crise da masculinidade é, portanto, pontuar que o ideal masculino está incerto, vacilante ou em declínio. E eu acredito que todos estes adjetivos se encaixam. Homens, em via de regra, não sabem o que significa ser homem. Se pensam saber, não conseguem agir de acordo. Se conseguem, vêem-se perseguindo um ideal em declínio.

**TAREFA DA AULA**

**I. Perguntas por responder**

**1. Quais omissões podem levar um homem a queda, ou fragilizá-lo diante das tentações?**

Desleixo preguiças rebelião, Imaturidade ou fraqueza espiritual.

**2. Muitas das tentações masculinas têm a ver com a cobiça dos olhos. Como evitar?**

Para evitar isso é preciso que nos revistamos com as armaduras de Deus, e guardar a Sua Palavra no coração, depender totalmente em Deus palas orações, não se deixar dominar pelas suas vontades, não se submeter as suas vontades egoístas. Aceitar que o Espirito de Deus guie a nossa vida quotidiana. Uma das armaduras de Deus é a Palavra de Deus. (Efésios 6:10-18. Temos o exemplo de Jesus quando foi tentado pelo diabo no deserto resistiu ao diabo usando a Palavra e esperou o socorro de Deus! (Lacas 4:11). O rei Davi diz em Salmos 119:11 “Guardo a tua Palavra no meu coração para não pecar contra ti”.

**3. Davi tentou se livrar das consequências do pecado, praticando mais pecados. Dê outros exemplos de como isso pode acontecer em nossa vida e como evitar.**

Isso pode acontece quando uma pessoa por exemplo é um funcionário numa empresa, um pai da família, tenta desviar fundos, ele quebra logo o oitavo mandamento e para se defender deste roubo ele terá que quebrar o nono mandamento cometendo o pecado de mentiras. Para evitar isso, devemos ser justos e honestos, fieis e obedientes a Deus.

**4. Geralmente os homens não gostam de pedir ajuda. Na prática do aconselhamento bíblico de casais, geralmente é a mulher quem dá o primeiro passo. Por que você acha que isso acontece? Você procuraria ajuda caso tivesse necessidade?**

Na verdade, muitos homens não gostam de pedir ajuda, isso acontece por causa do orgulho do próprio homem, mas também porque tem sido por medo de perder a superioridade como chefe do lar. Em todo caso, sempre que eu sentir necessidade, procuro ajuda à minha esposa, porque ela como esposa conforme a Bíblia é auxiliadora do marido.

**5. Por vezes achamos que não fazer nada pode nos isentar de responsabilidade. Será?**

Não fazer nada sendo marido de uma esposa o pai da família, não ficamos isentos das responsabilidades, mas é fugar de suas responsabilidades.

**6. Obedecer é fácil? Quais obrigações masculinas** **demandam mais coragem em sua opinião?**

Obedecer não é coisa fácil, porque requer um sacrifício de vida, visto que naturalmente o homem como pessoa tem tendencias de inclinar-se ao pecado. Por exemplo ser fiel a sua esposa, humilhar e pedir perdão a sua esposa quando você estiver errado contra ela, planificar a vida juntos, são demandas que requerem mais coragem para sua prática.

**7. Ser amigo significa ser cúmplice no pecado alheio?**

Não! Assim como Deus amou o mundo de tal maneira que Deus o Seu único Filho para resgatar todo aquele que crer nEle, também é preciso que olhemos aquele que pecam com um olho de amor a fim de ganharmos a sua alma (Mateus 18:15).

**8. Qual dos quatro homens espelham mais o comportamento do homem do mundo? Por que?**

Dos quatro homens (Davi, Urias, Joabe e Natã), o Joabe é quem espelham mais o comportamento do homem. O erro de Joabe foi de não ser justo e fiel para negar e repreender o seu superior quando lhe ordenou fazer algo errado, ele preferiu ser conivente. Atendeu totalmente a ordem do rei e não somente pondo Urias na frente de batalha, mas também provocou sua morte.

**II. Escolha outro homem da Bíblia e faça uma análise crítica de seu comportamento segundo o padrão de masculinidade demonstrado das Escrituras.**

Geasi – trocou seu ministério e a unção por bens materiais. Se Geazi aparece em 2 Reis 4 como um servo prestativo, no capítulo seguinte ele aparece como um servo ganancioso. Em 2 Reis 5 lemos sobre como Naamã, o leproso capitão sírio, foi até Israel procurar Eliseu. Seu objetivo era o de ser curado de sua lepra, e consigo ele levou presentes preciosos para oferecer ao homem de Deus.

Após ser instruído pelo mensageiro de Eliseu a se lavar sete vezes no Rio Jordão, Naamã ficou curado. Então ele voltou ao profeta Eliseu e lhe ofereceu um grande presente. Mas Eliseu não aceitou nada que Naamã lhe ofereceu, apenas lhe despediu em paz (2 Reis 5:16-19).

Logo depois da partida de Naamã, Geazi se apressou em alcançá-lo. Ele disse: “O meu senhor poupou este sírio Naamã, negando-se aceitar dele alguma gratificação do muito que trazia! Tão certo como vive o SENHOR, irei atrás dele e receberei dele alguma recompensa!” (2 Reis 5:20).

Quando Naamã percebeu a aproximação de Geazi, logo foi ter com ele. Então Geazi lhe pediu falsamente em nome de Eliseu um talento e duas peças de roupas finas. Seu propósito era obter para si aqueles presentes. Diante do pedido de Geazi, Naamã acabou lhe oferecendo não apenas um talento, mas dois (2 Reis 5:23). Isso equivalia a aproximadamente 70 quilos de prata.

Quando retornou a Eliseu, Geazi ainda tentou enganá-lo. Esse falso pagamento exigido por Geazi lhe causou um severo castigo. Por causa de seu pecado, o ambicioso Geazi foi amaldiçoado pelo homem de Deus. Ele recebeu sobre si e sobre sua descendência a mesma enfermidade da qual Naamã havia sofrido. No mesmo instante ele saiu da presença de Eliseu já leproso, com seu corpo parecendo estar coberto de neve (2 Reis 5:27).

Esta aula de facto, traz uma lição para a vida de todos que pretendemos servir bem a Deus. Quanto mais um homem se deixa ser dominado pelo pecado, mais e mais ele vai cometendo mais pecados. Assim como Paulo alerta os crentes de Roma: “Portanto, não deixem que o pecado domine o corpo mortal de vocês e faça com que vocês obedeçam aos desejos pecaminosos da natureza humana. E também não entreguem nenhuma parte do corpo de vocês ao pecado, para que ele a use a fim de fazer o que é mau. Pelo contrário, como pessoas que foram trazidas da morte para a vida, entreguem-se completamente a Deus, para que Ele use vocês a fim de fazerem o que é direito” (Rm 6:12-13). Embora não existam homens perfeitos depois da Queda, nossa tarefa é absorver o que há de santo e justo no comportamento dos homens da Bíblia. Além de determinar as Leis, Deus concedeu exemplos de pessoas que conseguiram, mesmo que parcialmente, cumprir essas Leis.

“Masculinidade significa perfeita hombridade. Masculinidade é o ideal de um homem como ele deve ser, como ele foi feito para ser. Pontuar a existência de uma crise da masculinidade é, portanto, pontuar que o ideal masculino está incerto, vacilante ou em declínio. E eu acredito que todos estes adjetivos se encaixam. Homens, em via de regra, não sabem o que significa ser homem. Se pensam saber, não conseguem agir de acordo. Se conseguem, vêem-se perseguindo um ideal em declínio.

**AULA 10**

**ESPOSA AUXILIADORA**

Deus criou o homem e mulher na sua imagem e deu Papeis diferentes. Mas houve uma revolta contra Deus.

Quando homem e mulher cada um exerce o seu papel no lar, há harmonia entre ambos. Por isso é importante que cada um desempenhe o seu papel como homem e mulher conforme os padrões bíblicos.

**AULA 11**

**EXEMPLOS DE MULHERES**

Aprendemos nesta lição que a mulher tem um papel muito importante na família assim como também na sociedade. Com os exemplos dados nesta lição, dá para perceber que a influência das mulheres pode trazer a desgraça, a maldade, mas também sucessos e bênçãos na família. Sabendo que quase sempre o pecado de uma mulher está baseado na omissão de um homem, portanto, é necessário que haja um espírito de discernimento, espiritual para descobrir qual será o resultado da influência desta mulher no final de tudo. O amor do marido deve ser tal, que venha a cada dia tornar sua esposa uma pessoa melhor.

Portanto, à mulher cristã deve usar sua influência inata, conforme aprendemos na lição, para trazer seu lar cada vez mais à obediência a Cristo sendo a videira frutífera no interior de sua casa (Sl 128.3).

Aos homens, fica a responsabilidade de valorizarem suas esposas e tentarem a todo custo, não ceder à tentação da omissão que constantemente bate à porta do universo masculino.

1. **Escolha duas mulheres da Bíblia (de preferência um exemplo bom e outro mau) e faça uma análise crítica de seus comportamentos segundo o padrão de feminilidade demonstrado das Escrituras.**

**Uma mulher de bom exemplo**

Vou falar de Sara esposa de Abraão, o primeiro dos patriarcas bíblicos. Deus prometeu a Abraão um filho que daria origem a todo o povo de Israel. Sara foi a mulher escolhida para dar à luz essa criança. Ela era chamada mãe de multidões e vista como o modelo ideal de mulher casada.

Principais virtudes

Sara era estéril e mostrou ter muita fé quando não desistiu de ter o filho que o Senhor lhe prometeu. Ela perseverou na crença e, aos 90 anos, deu à luz Isaque, que era o herdeiro da promessa feita a Abraão. Por isso, ela é a única mulher mencionada entre os heróis da fé (Hebreus 11:11), pessoas que exercem influência até hoje, como Moisés e Davi.

Características

Dedicada: o filho e o marido dela podiam sempre contar com ela. Ela estava ao lado deles em qualquer situação. Acompanhava Abraão em todas as viagens.

Fiel a Deus: Sara não desistia fácil das promessas de Deus e procurava fazer as vontades dele.

Alegre: ela recebia as pessoas em casa com felicidade e as servia com prazer.

O exemplo desta mulher, ajuda as mulheres a serem persistentes em seus sonhos, confiante em Deus e nas promessas dEle. Colocar sua família em primeiro lugar, ser companheira e procurar ter os mesmos objetivos que o seu marido.

**Uma mulher de mau exemplo**

Atalia, filha do rei Acabe e da rainha Jezabel e neta de Onri (2 Rs 8:18,26), nasceu num ambiente que negava completamente o único e verdadeiro Deus. Ela casou com Jeorão, o primogênito de Josafá, um rei justo e reto. Um casamento mais de cunho político do que familiar conseguindo por fim os conflitos e existentes entre os reinos de Israel e de Judá.

A Atália é conhecida na Bíblia como a pior mulher o facto de que colaborou ativamente na idolatria de Judá. Esta mulher era a mãe do Acazias o rei de Judá. Quando soube que o seu filho está morto, ela queria reinar em Judá e mandar matas todos os netos para que ninguém ocupasse o trono. Atália 2Reis 11m.

Após a morte de Jeorão, Acazias, seu filho, tornou-se rei, e sua mãe continuou a exercer sua influência perversa (2 Cr 22:3).

Depois de reinar por um ano, Acazias foi assassinado, e Atalia não perdeu tempo em aproveitar a oportunidade de aumentar ainda mais seu papel em Judá. Ela matou seus próprios netos, para acabar com a dinastia, e usurpou o trono de Judá! (2 Cr 21:17).

Ao obter seu trono para si, Atalia reinou 6 anos como ocupante ilegítima do assento real, visto que não havia nascido na linhagem de Davi. Ela deu continuidade às tradições idolatras na quais havia sido educada.

O templo durante o reinado de Atália, havia sido saqueado, e seus tesouros oferecidos a Baal. Em (2 Rs 11:13,20). Atalia foi morta com desonra, como os outros membros da família de Acabe.

Essa rainha serve de grave lembrança da crescente influência do mal que pode trabalhar no coração de uma pessoa que decide trilhar seu próprio rumo e rejeita a Deus, apegando-se ao próprio caminho.

Esta atitude fez com que Atália fosse odiada pelo povo e pelos sacerdotes. Por alguns anos antes, os profetas Elias e Eliseu já anunciavam o fim da Casa Real de Acabe.

Quando Atalia percebeu o acontecido, foi ao Templo na tentativa de impedir a rebelião, mas acabou sendo executada no portão dos cavalos junto ao Palácio Real, por ordem do Sumo Sacerdote Joiada. Depois disso, é destruído o templo de Baal e seu altar.

Atalia foi a última representante da Dinastia de Onri (II Reis 11:1-20; II Crônicas 22:1–23:21)

Atalia foi criada num lar onde a mãe (JEZABEL) exercia forte influência sobre o pai; mulher de desígnios mais firmes do que o próprio marido (ACABE) manipuladora, sem escrúpulos, no uso daquele poder que o rei deveria conservar nas suas próprias mãos. Não devemos desprezar o fato de Jezabel ter sido em seu todo uma rainha notável e inteligente, mas usada para o mal.

Aprendo neste texto, o perigo dos valores invertidos, entre outros (o homem é o cabeça da mulher, e não deve se omitir da responsabilidade que lhe foi atribuída). É um princípio bíblico.

Essa mulher foi alimentada dia a dia pelo ódio, vaidade, ganância e sede de vingança e criou toda estratégia para seu plano de conquistar ao trono de Judá, não poupou seus próprios netos. O poder para ela era TUDO, e foi por exercer cruelmente que a maldição da profecia caiu sobre ela. Jéu foi seu implacável executor, a profecia foi cumprida (1Rs 21,23).

Outro fator predominante, Atalia vivenciou a mãe perseguir e destruir os profetas de Israel. Lendo a história vemos as consequências desta aliança: Casa de acabe X casa de Judá.

Uma criança criada no ódio, no orgulho e soberba, vendo sua mãe dominar o pai e todos ao seu redor, com certeza oferecida desde pequena a baal, crescendo nesse ambiente se tornou uma mulher igual a mãe Jezabel.

Deveria ser uma mulher insatisfeita com a vida, que só o poder dava satisfação, não era amada, aliás nem conhecia o amor somente o poder.

Alegria com certeza não teve, houve momentos felizes, quando alcançava seus desejos. Ninguém conhece a verdadeira alegria longe de Deus.

**AULA 12**

**REVISANDO: HOMENS E MULHERES**

No filme do Pr Jaime Kemp - o Papel do marido e o papel da esposa aprendia seguinte lição: Os jovens nos seus casamentos comportam-se por influência de seus pais. Se um pai trata bem ou mal a sua esposa, assim também o filho será para a sua esposa ou seu marido. Os pais são modelos do seu lar/família. Pai e mãe são guarda-chuva de protecção sobre os filhos, porque pela suas experiencias, são capazes de proteger os filhos.

A idade de 1-6 anos, são momentos para a boa ou a má educação de um filho. Isso marcará a sua vida para sempre. A mulher não deve desperdiçar esse tempo com seus filhos. Infelizmente muitos pais deixam os filhos com essa idade crescer com avos, tios, empregados ou creches.

Os filhos precisam de reconhecer os abusos que fizeram para os pais e pedirem perdão.

Os pais e os filhos devem valorizar o relacionamento com os pais;

Os filhos devem reconhecer o sacrifício que os pais fizeram.

Os filhos devem estar despostos para perdoar os pecados dos pais.

Deus Pai nos tornou parte da sua família e corpo de Cristo por adoção.

Deus atribuiu valores assim também devemos ser como cristãos

Você é muito especial por motivos de que Deus entregou seu filho valorizou a humanidade.

Os pais são honrados quando os filhos servem o Senhor, quando os filhos pedem conselhos aos pais, quando os filhos buscam o Senhor através da oração, quando os filhos espelham neles na escolha de seus cônjuges, quando os filhos abraçam os pais, quando os filhos resolvem os conflitos dentro da família, quando os seus filhos esforçam diligentemente nas suas tarefas escolares, quando os filhos fazem tarefas domesticas, quando os filhos falam a verdade aos pais.

**Aula 13**

**CASADOS COM A PALAVRA**

*Deus espera que a Bíblia seja a fonte de Autoridade para a Família*

Gostaria de propor uma discussão também: “o pragmatismo e o Lar Cristão”. Nosso curso tem como objetivo adicional a confrontação dos padrões da Bíblia com os paradigmas construídos pelo mundo. Por isso, é natural que alguns alunos registrem suas opiniões sobre Casamento e Família, com base naquilo que tem funcionado para eles, e não sob a ótica das Escrituras. Discorra sobre isso.

**Comentário**

Olá Professor e os demais irmãos e irmãs

Meu comentário quanto a aula 13 é o seguinte:

O conceito de que por mais santos que sejam os cônjuges ainda são pecadores e, com certeza, vão pecar um contra o outro é na verdade fundamental e deve ser considerado, porque assim, viveremos no casamento com toda paciência e tolerância, e jogaremos fora o pensamento de que o casamento do outro é muito melhor que o seu.

O principal problema de brigas e discussões entre o casal muitas vezes tem sido de não conseguir manter um diálogo com o cônjuge, dificuldade de administrar as contas do lar e o fato de as esposas viverem reclamando, a falta de paciência do marido, o fato do homem não dar tanta atenção para a família quanto necessário e, quebrando até mesmo alguns tabus e a pouca atividade sexual no casamento. O outro problema tem sido de onde buscamos a solução dos conflitos conjugais. Para solucionar os conflitos conjugais, devemos saber que o pecado nos separa da vontade de Deus. Nossos esforços têm que nos impulsionar na direção contrária; ao invés de confiarmos em nós mesmos, confiarmos na Palavra de Deus, porque a própria Escritura diz a respeito de si mesma: *"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra."* ***(2Tm 3.16-17).***

O problema não é o nosso casamento passar por dificuldades, mas sim qual será a fonte de autoridade que nós usamos para lidar com a situação.

A expectativa de Deus é que os homens saibam ser proativos e sejam os primeiros a tomar alguma atitude diante da família à semelhança do que fez Jesus por sua Igreja (Ef 5.25-30).

Assim como Jesus e as Escrituras andaram juntos, assim também a igreja e as Escrituras devem andar

**O pragmatismo e o Lar Cristão**

Pragmatismo é a noção de que o significado ou o valor de alguma coisa é determinado pelas consequências práticas. Ou seja, algo só deve ser aceito como verdadeiro se gerar resultados imediatos.

Para o pragmático o que importa é o que funciona. Se é verdadeiro ou não, se é ético ou não, não interessa! O que interessa é: funciona? Esse é o crivo da verdade no pragmatismo. A grande pergunta do pragmático, portanto, não é, “é certo?”, mas “dá certo?”.

No geral o pragmático é relativista. Sendo relativista rejeita a noção de absolutos. A verdade é aquilo que é útil e funciona. Como cristãos, precisamos cautelarmos para que nós sejamos induzidos com o espirito pragmatismo de resolver nossa situação da família como nós queremos, mas de acordo os princípios bíblicos. Não é pela forca nem violência, mas pelo o Espírito diz a Palavra.

TAREFA DA AULA

**A Tarefa da aula “casados com a Palavra” é analisar alguns casos à luz da Palavra e tentar prover um aconselhamento bíblico a respeito. Abaixo você encontrará 5 casos reais que eu selecionei nos meus 20 anos de ministério.**

**Instrução:**

**- Escolha 2 casos e tente propor um aconselhamento bíblico sobre o assunto**

**- Escreva uma resposta pessoal, como se você estivesse em meu lugar.**

**- Não tenha pressa. Pense bem a respeito: o que a Bíblia tem a dizer sobre o problema apresentado? Seja profundo em sua resposta.**

**- Faça um upload de arquivo de texto com sua resposta. Pode ser doc, docx ou pdf.**

**CASO 1**

*Olá Pastor Fernando*

*Resolvi escrever porque estou com um problema que tem me incomodado há algum tempo. Sou cristã desde que nasci e namoro com um rapaz cristão também. Eu tenho 19 anos e ele tem 21. No começo do namoro fizemos planos de oração e leitura da Bíblia em conjunto, mas há alguns meses atrás começamos a deixar de fazer isso e ao mesmo tempo nossas intimidades cresceram. Cada vez que excedemos, oramos arrependidos e prometemos um para o outro e para Deus também que isso jamais aconteceria novamente. O problema é que não conseguimos nos dominar e voltamos a estaca zero? Sabemos que isso é pecado, mas não sabemos como parar. O senhor pode nos ajudar?*

*F. J. E.*

Professor, neste caso eu ajudaria F. J. e V. E D. A da seguinte maneira:

Querida F., dou graças a Deus por terem planificado vossa vida baseada na Palavra de Deus foi boa decisão, porque isso ajuda vocês a ter uma relação intima com Deus por meio das Escrituras Sagradas e oração. E se vocês não conseguem, não significa que vocês deixam de ser crentes verdadeiros, isso é o resultado da natureza humana.

A fé não é dada perfeitamente, mas progressivamente, pois ainda temos nossa natureza carnal e estamos em constante conflito entre carne incrédula e espírito crédulo. Deus vai fortalecendo nossa fé e nos manda aplicá-la em amor a Deus e ao próximo. A Lei e os sacramentos (batismo e ceia) servem para nos alimentar e fortalecer a fé. A fé é Evangelho, é dom de Deus, faz parte da graça. Não depende de nós ter esta fé, ela vem como presente de Deus. Mas precisamos aplicar no dia a dia, assim ela se fortalece e vamos aprendendo como ela se encaixa no nosso cotidiano, pelo exercício da fé. E é aí que o pensar entra, pois a fé cristã não é irracional. A racionalidade é quesito fundamental.

Quanto a você, continue firme nas verdades que aprendeu e em que creu de todo o coração aprendeu. Em 2 Timóteo 2:22 – diz a Palavra de Deus: “Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor”.

1 Coríntios 10:13 – “Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar”

A vida cristã é luta permanente e perseverante. Não há trégua para ninguém. Nesta vida, nunca estaremos livres da contaminação do mal e das tramas do maligno. Estar imunizado contra todas as artimanhas do pecado significa não se acostumar com ele e nem mesmo fingir que ele não existe. Ele existe, sim, e está aí para tentar nos destruir.

Porém, Deus é maior e a nossa força está no Senhor Jesus. Como afirma a o apóstolo Paulo:

“Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e na força do seu poder. Vistam a armadura de Deus, para poderem resistir às manobras do diabo. A nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espíritos do mal que habitam nas regiões celestes. Por isso, vistam a armadura de Deus, para que possam resistir e permanecer firmes, superando todas as provas. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz” (Ef. 6,10-15).

Com a armadura de Deus venceremos as manobras do diabo. “Se Deus é por nós quem será contra nós” (Rm 8,4). Por isso estar com Deus é estar com o cinto da verdade, vestido com a couraça da justiça e ter nos pés as palavras do santo evangelho, o evangelho da paz.

Se hoje o mal parece ser mais forte do que o bem, a causa está no afastamento de Deus. Mesmo que possa parecer impossível a luta dos cristãos, a batalha deve ser permanente e jamais devemos desanimar. Por isso “vistam a armadura de Deus, para que possam resistir e permanecer firmes, superando todas as provas”.

Portanto, a F. J. E. não pode sentir-se derrotada, na sua fé, mas deve persistir na Leitura e na oração, porque é so com a palavra e oração que Deus irá ajudar a F. J. E a vencer.

**CASO 5**

Olá pastor, preciso urgentemente de ajuda. Me casei com um homem não crete; me precipitei e não obedeci a palavra de Deus que diz para não entrarmos em jugo desigual [...] e hoje pago um preço terrível. Ele me agride, tanto fisicamente, psicologicamente quanto sexualmente. Ele é alcoólatra e usa cocaína e, às vezes, ele é extremamente violento e já tentou me estrangular umas 3 vezes. Ele me trata como uma escrava sexual. [...] Pastor eu tenho que viver com ele até que a morte nos separe? Tenho que pagar por esse meu erro a vida inteira? Expor meu filho a viver nesse inferno? Ou eu posso me separar? E se eu me separar posso me casar novamente ou tenho que ficar sozinha? Me ajude pastor, não sei o que fazer!!

V.D.A

Estimada V. D. A.

Claro que você está passando momentos críticos e que parece tudo isso é o resultado da sua escolha, mas não é esse motivo que faz com que você passe essa violência. Isso depende do comportamento de cada homem. Existem lares cristãos que vivem a mesma situação como sua. Isso depende do comportamento ou atitude de cada homem.

A solução deste problema não é o divórcio, mas é você agir como cristã. Você pode ganhar seu marido e ele pode mudar do seu comportamento, por isso você precisa tratar bem do seu marido por amor, não fale duramente para ele, ore sempre para ele e faz tudo bem para ele, até se possível jejue por ele.

Mas dum lado, o marido está cometendo o crime de violência doméstica, psicológica e física, portando casos deste, é preciso que as autoridades possam torar parte. Porque o marido não é paciente com a esposa. Assim não estará agindo mal.

**AULA 14**

**A ESPOSA TRABALHA FORA**

A aula foi muito impressionante da maneira como foi abordada. entendo que assim como Deus é chamado de auxílio do homem em muitos lugares das Escrituras, portanto, foi dado à mulher um papel magnífico; ela espelha a Deus em sua vida. Isso certamente significa que o homem necessita de auxílio, não somente de Deus, mas também de alguém que represente Deus. A característica da maternidade é o fruto da imagem de Deus Posta na mulher.

Ficou claro que o trabalho da mulher fora de casa é bíblico, mas também não tira a responsabilidade de uma mulher em sua casa, isto é, ser dona de casa, como esposa e ou mãe dos filhos.

**AULA 15**

**TRABALHO E FAMÍLIA**

Fiquei muito maravilhado de forma como o assunto sobre o trabalho foi abordado nesta aula. Vemos que há diferença entre o ímpio e o cristão a maneira de interpretar a questão de trabalho dado por Deus e como deve lidar com a família.

**TAREFA DA AULA**

**I. Leia Eclesiastes 2.18-26:**

18 Também aborreci todo o meu trabalho, com que me afadiguei debaixo do sol, visto que o seu ganho eu havia de deixar a quem viesse depois de mim. 19 E quem pode dizer se será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre todo o ganho das minhas fadigas e sabedoria debaixo do sol; também isto é vaidade. 20 Então, me empenhei por que o coração se desesperasse de todo trabalho com que me afadigara debaixo do sol. 21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, ciência e destreza; contudo, deixará o seu ganho como porção a quem por ele não se esforçou; também, isto é, vaidade e grande mal. 22 Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol? 23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto; até de noite não descansa o seu coração; também isto é vaidade. 24 Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus, 25 pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se? 26 Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

**II. Responda as perguntas abaixo**

1. **Qual a grande decepção de Salomão sobre entregar toda a vida ao trabalho? Como resolver esse dilema?**

Conforme os versículos 18 e 19, entendo que Salomão ficou decepcionado não só pela vida, mas também pelo trabalho humano, porque **tudo era vaidade**. Ele sabia que algum dia terá de deixar o esforço do seu trabalho diligente nas mãos de alguém que viesse depois dele que talvez será descuidados ou com alguém que não havia feito nada para merece-lo. Ele seria o dono de todas as coisas que Salomão conseguiu. Podemos resolver esse dilema evitando que a preocupações da vida não venha ter um alto grau de destruição, não amar o dinheiro e Prazeres da Vida.

1. **Em sua opinião, a visão de Salomão sobre o trabalho não parece ser pessimista ao extremo? Como conciliar isso com o propósito inicial do trabalho ordenado por Deus no Jardim do Éden?**

O Salomão sentia que trabalhar por ganancia do mundo, não valera o esforço e o desconforto que existiu. O trabalho torna-se insignificante. Mesmo que o homem trabalhe penosamente no solo, durante toda a sua vida, o solo amaldiçoado sob seus pés “produzirá espinhos e ervas daninhas, mas o homem comerá de seus frutos e grãos” (Gn 3.18). Por mais que se trabalhe duro, por vezes, o que se experimenta é futilidade; inutilidade; insignificância. Por causa da Queda, aspirações vão constantemente ser vencidas pela realidade, e por mais duro que se tente, a realidade nunca vai mudar. Dentro do Jardim, o resultado do trabalho foi a expansão da utopia. Fora do Jardim, nosso trabalho nunca produz utopia; nem mesmo chega perto. A terra foi amaldiçoada.

O propósito original do trabalho humano era o avanço do florescimento humano para a glória de Deus. Nosso trabalho, em qualquer esfera que operemos, em casa, na igreja, no local de trabalho é mostrar a bondade e a magnificência do caráter divino como portadores que somos da imagem de Deus. Fazemos isso enquanto cultivamos o jardim que nos foi confiado, para o florescimento dos seres humanos ao nosso redor, para o louvor da glória de Deus. Em outras palavras, o trabalho é, em primeiro lugar, adoração.

1. **Seria, então, o trabalho um castigo por causa do pecado?**

Não, segundo lemos na Bíblia, o segundo mandato, chamado de Mandato Cultural, Deus colocou Adão e Eva no jardim para cultivá-lo e guardá-lo (Gn 2.5 e 15). O contexto em que se deu essa ordem foi o de um mundo perfeito, no qual o pecado ainda não havia entrado.

1. **De que maneira esse texto pode ser harmonizado com Ec 12.13?**

Segundo os versos 24,25,26, “nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus, pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se? Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento”. Portanto de tudo o que foi dito, a conclusão é esta: a Deus e obedeça aos seus mandamentos porque foi para isso que fomos criados para que o nosso.

O problema com o nosso trabalho é que perdemos a conexão entre Deus, o trabalho e a adoração. Algumas vezes nós degradamos o trabalho e não o vemos como adoração a Deus. Outras vezes nós idolatramos o trabalho e o adoramos (e em última instância a nós mesmos) em vez de vê-lo como um ato de adoração, adoração ao Deus verdadeiro. Perdemos o trabalho como adoração a Deus.

Para recuperar o trabalho, nós precisamos aprender sobre os dois próximos atos de Deus na sua história sobre o trabalho: Redenção e Restauração.

**ATENÇÃO:** Responder essas perguntas demandam tempo, estudo e reflexão. Use o conteúdo da aula nas respostas. Você pode usar também comentários e bíblias de estudo.

III. Imagine que em sua igreja haja um marido ausente do lar, que vive para o trabalho. Como você o aconselharia? E se o argumento dele fosse: “Eu só faço isso para dar um pouco mais de conforto para minha família”.

Esse é o. Qualquer casal quem for, é preciso que tenha em considerações Mandato Social, esse mandato é necessário, porque o cristão não pode fabricar leis para a sua vivência familiar nem tão pouco viver o pragmatismo em seu lar, ou seja, fazer aquilo que aparentemente dá certo. O cristão deve atentar para o fato de que Deus, desde o início, se pronunciou quanto ao valor da família e como o ser humano deveria se portar em obediência diante desse assunto. Dar valor o trabalho do que a família, é pecado, além disso, não haverá sucessos porque o trabalho sem Deus é vaidade.

**AULA 16**

**VIDA FINANCEIRA**

Esta aula é uma benção para todos que amam viver em alegria e em um bom relacionamento com Deus e sua família muito mais para nós que somos cristãos.

O remédio contra o materialismo conforme narrado por Paulo é o contentamento ou simplicidade.

Percebe-se que nas nossas despesas também devem ser contemplados os pobres e os necessitados, e isso criam-nos mais alegria e bençãos de relacionamento com Deus.

O resultado de uma boa visão sobre a administração daquilo que nos é confiado por Deus está em primeiro lugar em podermos obedecê-lo e agradá-lo. Mas Deus é tão gracioso que na obediência a ele nós recebemos bênçãos sem medida. Como cristãos, temos que aprender a viver mais gratos pelo que temos e dispostos a abrir nossa mão para ajudarmos uns aos outros, pois, se assim procedermos, Deus também abrirá sua mão para nós.

Nós somos administradores dos todos os recursos que Deus nos deu e nos confiou.

**TAREFA**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES A SEGUIR:

* 1. O aluno deverá construir uma planilha orçamentária do lar. Faça uma análise dos gastos em relação às receitas e avaliem se tem sido bons mordomos do Senhor.
	2. Guarde essa planilha com você para controlar seus gastos mês a mês.
	3. Não se esqueça que um dos objetivos do nosso curso é prepará-lo como conselheiro. Essa planilha é uma excelente ajuda para famílias em crise financeira.
	4. Tornem a administração do lar uma parte da sua vida devocional: agradeça a Deus por tudo, peça sabedoria nos gastos, compartilhem o que puderem.

|  |  |
| --- | --- |
| **Meses** | **Despesas Mensais**  |
| 1. **Habitação e telefone**
 | 1. **Alimentação e higiene**
 | 1. **Saúde**
 | 1. **Pessoas**
 | 1. **Lazer**
 | **Transporte**  |
| Previsto  | Realizado | Previsto  | Realizado  | Previsto  | Realizado  | Previsto  | Realizado  | Previsto  | Realizado  | Previsto  | Realizado  |
| **Janeiro**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Fevereiro** | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Marco**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Abril**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Maio**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Junho**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Julho**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Agosto**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Setembro**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Outubro**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Novembro**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Dezembro**  | 0,0 | 0,0 | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Total**  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Meses** | **Despesas Mensais** |
| 1. **Educação**
 | 1. **Dizimo Ofertas e Caridade**
 | 1. **Outros**
 |
| Previsto  | Realizado | Previsto  | Realizado | Previsto  | Realizado |
| **Janeiro**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Fevereiro** | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Marco**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Abril**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Maio**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Junho**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Julho**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Agosto**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Setembro**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Outubro**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Novembro**  | 0,0 |  | 0,0 |  | 0,0 |  |
| **Total**  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **Receita Total Anual** |
| 0,0 |

|  |
| --- |
| **Despesas Total Anual** |
| Total Previsto | Total Realizado |
| 0,0 | 0,0 |

|  |
| --- |
| **Poupança Total Anual (Liquido)** |
| 0,0 |

|  |
| --- |
| **Saldo Final Anual** |
| Total | **Total após Poupança** |
| 0,0 | 0,0 |

**AULA 17**

**DIVÓRCIO – A EXCEÇÃO DE DEUS**

De facto, o divórcio hoje é usado como o aminho para fugir os problemas do lar, e mesmo os cristãos estão engolidos com essa prática. O casamento é um pacto instituído por Deus e, portanto, indissolúvel e odeiado por Deus.

**Tarefa da aula 17**

A seguir, você verá as perguntas 138 e 139 do Catecismo Maior de Westminster. Elas estão dispostas em forma de tabela para você completar na coluna em branco ao lado, uma implicação ou um exemplo de como isso pode ser colocado em prática:

|  |
| --- |
| **Pergunta 138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?** |
| Os deveres exigidos no sétimo mandamento são: |
| castidade no corpo, mente, afeições, palavras e comportamento; | *Não deixar que o pecado dominar o corpo praticando os desejos pecaminosos da natureza humana.* |
| a preservação dela em nós mesmos e nos outros; | *Saber se cuidar e se afastar, bem como evitar situações que possam nos ferir e levar para os mesmos lugares de sempre. Dar valore e respeitar a vida e os recursos de nós mesmos e dos outros.* |
| a vigilância sobre os olhos e todos os sentidos; | *Evitar os olhares concupiscentes, o comportamento insensato* |
| a temperança; | *Ter controle sobre as paixões, ter sobriedade em suas atitudes e decisões, evitar os excessos em seus apetites, seus desejos e vontades.* |
| a conservação da sociedade de pessoas castas; | *Não haja discriminação entre pessoas.*  |
| a modéstia no vestuário; | *vestuário imoderado, usar peças que não sejam tão chamativas e nem mostrem demais algumas partes do corpo.* |
| o casamento daqueles que não têm o dom da continência; | *Privação voluntária dos prazeres sexuais (abstinência).* |
| o amor conjugal e a relação sexual; | *O Marido deve amar a sua mulher e não a trate com desprezo. Considerar o matrimônio com respeito e conservar o leito conjugal imaculado.**Não ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo e evitar o divórcio ou o abandono injusto.*  |
| o trabalho diligente em nossas vocações, o evitar todas as ocasiões de impurezas e resistir às suas tentações. | *Evitar todo tipo de imoralidade sexual indecência ou cobiça, não pode ser nem mesmo assunto de conversa, tudo o que provocações à impureza, ou atos de impureza, não pode ser nem mesmo assunto de conversa quer em nós mesmos, quer nos outros.* |
| Textos de Apoio: 1Ts 4.4,5; Ef 4.29; Cl 4.6; 1Pe 3.2, 1Co 7.2; Mt 5.28; Pv 23.31,33; Jr 5.7; Pv 2.16,20; 1Co 5.9; 1Tm 2.9; 1Co 7.9; Pv 5.18,19; 1Pe 3.7; 1Co 7.5; 1Tm 5.13,14; Pv 31.27; Pv 5.8.  |

|  |
| --- |
| **Pergunta 139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?** |
| Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são: |
| adultério;  | *Fugir da imoralidade sexual.* |
| fornicação;  | *evitar ter relações sexuais ilícitas ou evitar realizar relação sexual com parceiro (a) fora do casamento.* |
| rapto; | *Não cometer o crime contra a Liberdade Pessoal, não privar ilicitamente uma pessoa de sua liberdade, mantendo-a em local do qual ela não possa livremente sair.* |
| incesto;  | *Não ter relações sexuais entre membros de uma família ou entre parentes que possui uma relação de consanguinidade.* |
| sodomia e todas as concupiscências desnaturais;  | *Evitar o uso do homossexualismo e sexo anal, ou seja, práticas sexuais que se afastam do normal.* |
| todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros;  | *Não assistir pornografias, imagens ou ler livros que podem provocar a sedução sexual.* |
| todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas;  | *Não mentir, enganar nem se envolver nesses actos, mas sempre falar a verdade* |
| os olhares lascivos;  | *Assédio: olhares fixos com conotação sexual* |
| o comportamento imprudente ou leviano;  | *irresponsável no trabalho que faz.* *Ato de agir perigosamente, com falta de moderação ou precaução -Temeridade.**Um comportamento de precipitação, de falta de cuidados* |
| o vestuário imoderado;  | *Modéstia no vestuário*  |
| a proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos;  | *Fazer sexo somente com parceiro (a) do casamento e não pratique a homossexualismo* |
| o permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles;  | *negar toda pratica má ou que não agrada a Deus.*  |
| os votos embaraçadores de celibato;  | *Ser sério nas decisões tomadas por si mesmo.* |
| a demora indevida de casamento;  |  |
| o ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo;  | *Não cometer adultério.* |
| o divórcio ou o abandono injusto;  | *O divórcio ou abandono injusto é pecado para Deus e ao conjuge*  |
| a ociosidade, a glutonaria, a bebedice, a sociedade impura;  | *Seja prudente e vigie para que não caia em tentação.*  |
| cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros.  | *Evitar qualquer prática provocadora que provoque os maus desejos.*  |
| Textos de Apoio: Pv 5.7; Pv 4.23,27; Hb 13.4; Gl 5.19; 2Sm 13.14; Mc 6.18; 1Co 5.1,13; Rm 1.26,27; Lv 20.15,16; Mt 15.19; Ef 5.3,4; Pv 7.5,21; Is 3.16; 2Pe 2.14; Pv 7.10,13,14; 1Tm 4.3; 2Rs 23.7; Lv 19.29; Jr 5.7; Mt 19.10-12; 1Tm 5.14,15; Mt 19.5; Mt 5.32; 1Co 7.12,13; Ez 16.49; Ef 5.11; Rm 13.13; Rm 13.14. |

**AULA 18**

**MANTENDO A CHAMA ACESA**

Esta lição é uma força extra para um casal que deseja ver o seu lar a crescer no amor conjugal. A autoentrega na verdade ajuda-nos a tirar o egocentrismo e egoísmo para que o nosso cônjuge, ocupe um lugar de destaque na nossa vida e nas nossas preocupações. De forma parecida, o elogio deve fazer parte da vida de qualquer casal e funciona como um estímulo para a satisfação da vida a dois. Nenhum casamento é perfeito e sem desafios, mas o importante é identificar as ameaças e tentar resolvê-las.

TAREFA DA AULA

**Responda as questões abaixo**

1. **Em sua opinião, quais seriam as “raposinhas” do casamento cristão? Quais são as principais ameaças que batem na porta de nosso casamento?**

São pequenos hábitos e comportamentos, pequenas desavenças e frustrações

acumuladas ao longo dos anos que sugam a seiva do amor e matam a felicidade do casamento.

São os pequenos problemas que parecem insignificantes aos olhos dos cônjuges, pequenas circunstâncias mal resolvidas.

As raposinhas são um símbolo daquilo que parece inofensivo, mas que no futuro trarão desgostos no relacionamento conjugal. São as pequenas coisas que destroem o casamento. Os pequenos problemas não parecem muito ameaçadores, por isso são tolerados.

* Crítica, (Examinar ou julgar censura, notar perfeição ou defeitos, dizer mal de, etc);
* Incompatibilidade de gênio (arrogância, egoísmo);
* Dívidas, (descontrole financeiro);
* Falta de Diálogo – comunicação;
* Falcidade;
* Mentira; E muitas vezes esta Raposinha vem acompanhada de contenda, inimizade e desunião;
* Interferências de terceiros. Maus conselhos, as vezes até de familiares;
* Ciúme; ciúme destrói muitos casamentos;
* É sinônimo de hipocrisia e fingimento;
* Infelicidade;
* Ressentimento (Ressentir é tornar a sentir. É sentir muito uma dor provocada por uma ofensa ou traição);
* Falta de perdão (A falta de perdão tem trazido sérios problemas dentro dos lares.
1. **O que eu posso fazer para que meu cônjuge se sinta a minha parte mais amada?**

Primeiro eu devo entender, de uma vez por todas, que minha família corre perigo.

Que, pelo fato de eu ser um cristão, ela não está imune aos ataques do inimigo.

Pelo contrário, por nós servirmos a Deus, ele vai tentar destruí-la.

Em segundo lugar, eu preciso decidir jogar fora tudo o que tem atrapalhado o bom relacionamento da sua família. Ou seja, romper com os maus hábitos, como a mentira, inveja, ciúme, falsidades, murmuração, etc.

Por último é preciso manter-se sempre vigilante.

1. **De que maneira posso demonstrar ao meu cônjuge que eu o desejo? Por outro lado, como posso me tornar mais desejável?**

Um relacionamento saudável é aquele onde cada pessoa se sente valorizada, cuidada, segura, amada, cada pessoa está relativamente feliz, com a vida e crescendo em direção á maturidade. Em todo relacionamento em especial no casamento

1. **Procure se lembrar das características do seu cônjuge que lhe atraem. Como você poderia elogiá-lo sobre isso?**

Uma das características do meu cônjuge que me atraem é a flexibilidade dela

Ela sabe escutar, reconhece o meu esforço, sempre está atento naquilo que são as minhas preferencias.

Tenho elogiado ela por meio de palavras de incentivo e encorajadoras.

**AULA 19**

**UMA TEOLOGIA DO SEXO**

Sexo vai muito além do aspecto meramente físico. Ao contrário, estende-se para o emocional e espiritual. É através da união sexual que duas pessoas são feitas uma só. É um mistério que só pode ser comparado, em termos de impacto, com a união de Deus ao seu povo, como somos enxertados nele. Sexo, então, é para ser compartilhado apenas entre um marido e sua esposa, e não pode ser estendido para outros, quer antes do casamento, quer durante o casamento (Mateus 5:27,28). O sexo não deve ser despertado até a hora certa. Sexo é para ser praticado regularmente, durante um casamento. Tais limites não são destinados para inibir a liberdade, mas para aumentar a liberdade.

 Sexo é uma parte integrante da relação de marido e mulher de tal forma que Deus deu o desejo de participar disso, de apreciar esse relacionamento. Este desejo sexual motiva o homem a buscar uma esposa e se casar com ela para assim, juntos, eles poderem desfrutar do sexo. Este desejo motiva o homem a continuar buscando sua esposa, mesmo depois de estarem casados. Sem este desejo, sem este apetite, seria muito mais fácil para nós evitarmos cumprimento do dever dado por Deus de ter relações sexuais (e muitas) e, por meio delas, a experiência da intimidade e da unidade (e muita).

O sexo ao homem não deve ser abusivo de sua liderança por dominação ou abdicação. Ele nunca deve fazer isso. Se Adão e Eva. A finalidade do sexo é a construção da unidade entre um marido e sua esposa, não é apenas para satisfazer todo o desejo com qualquer parceiro. O desejo sexual é bom, faz um marido buscar sua esposa (e a mulher o seu marido).

**TAREFA DA AULA**

1. **Com suas próprias palavras, descreva os propósitos para os quais Deus criou o sexo. Você já pensou alguma vez sobre por que ele considerou apropriado criá-lo.**

O sexo existe para refletir aspectos da imagem de Deus no ser humano. Gn 1.27: "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou", significa que o sexo no casal revela aspectos profundos sobre a Pessoa de Deus. porque o sexo espelha unidade na diversidade, mas com harmonia total. O sexo existe para promover intimidade total (conhecimento mútuo) entre duas pessoas. O casal reflete a imagem de Deus através da qualidade de relacionamento.

Portanto o sexo foi criado por Deus para ser desfrutado dentro do casamento, como uma forma de unir plenamente homem e mulher. Entretanto, a sociedade tem caminhado, cada vez mais, para o desconhecimento do assunto, tornando-o um ato banal e impuro, muito distante daquilo que Deus preparou para o casal. Desde a queda do homem, a essência do que Deus planejou tem se perdido e cabe a cada cristão o repasse do real entendimento sobre o assunto.

O desejo de Deus é que o homem e a mulher se casem e desfrutem do prazer sexual sem se envergonharem, porque, do ponto de vista de Deus, casamento e sexo estão relacionados, interligados e são exclusividade do casal. Deus criou o sexo para ser praticado por um homem e uma mulher dentro do casamento com o propósito central de promover unidade.

1. **Você acredita que Deus pode criar coisas prazerosas simplesmente porque ele se deleita no prazer que elas nos concedem? Que exemplos, além do sexo, você pensaria?**

Sim, por exemplo as riquezas.

1. **Você já se sentiu frustrado ou irado com Deus pelo fato dele ter-lhe dado desejo sexual?**

Em nenhum momento já pensei assim, pelo contrario fico feliz, porque sempre o desejo sexual e serve de isca para que cada vez mais a intimidade com minha esposa seja forte.

1. **Como um homem solteiro, que mensagem o desejo sexual está enviando a você? Qual é o propósito do desejo sexual em sua vida?**

Felizmente não sou solteiro, mas pela experiência e a educação dos meus pais, entendia o sexo como como um acto sagrado que somente deveria ser praticado dentro do casamento. Por esta razão o meu desejo sexual se delineava ao casamento e não para satisfazer somente o corpo.

1. **De que maneiras a pornografia zomba da intenção de Deus para o sexo?**

A pornografia faz uma zombaria dos propósitos do sexo, do desejo sexual e do desejo sexual desigual. Não há em nenhuma hipótese espaço nas Escrituras para aceitarmos por exemplo a bissexualidade, a homossexualidade, a fornicação, a prostituição, o adultério, a lascívia, a poligamia, a pornografia, a prostituição, a pedofilia ou o incesto. Qualquer outra coisa que venha a ser inventada para tentar distorcer o claro ensinamento das Escrituras constitui-se um ato pecaminoso; uma rebelião contra o criador. Todas as mensagens da pornografia vão diretamente contra os propósitos de Deus.

1. **Você acredita que é um plano de Satanás para você que você tenha tanto sexo fora do casamento e tão pouco sexo dentro do casamento quanto possível? De que maneira isso seria uma vitória para ele?**

À luz da Bíblia, conclui-se que a imagem deturpada da sexualidade ou do sexo tem sido uma estratégia de Satanás desde a queda do homem, por causa do pecado.

O plano de Satanás é que as pessoas tenham muito sexo fora do relacionamento conjugal e pouco dentro da relação do casamento quanto possível. Seu plano é mascarar, ocultar o verdadeiro propósito do sexo por trás do prazer e o mostrar como um simples ato físico.

1. **Você acredita que Deus pode te dar o que você precisa para resistir completamente ao pecado sexual?**

Sim, é somente se comportando dentro dos limites rigorosos estabelecidos pelo próprio o criador do sexo.

**AULA 20**

**SEXO: DO PRAZER À PERVERSÃO**

Falar do sexo é muito importante porque esse assunto é uma das principais causas de conflito para os casais. Não conseguem selecionar espiritualidade e sexualidade.

O significado espiritual do sexo é comparado ao culto ao Senhor. O homem celebra a unidade através da relação sexual e a igreja celebra a unidade com cristo através do culto. A relação conjugal é um acto de sujeição. O sexo envolve sacrifício amoroso do homem e submissão amorosa da mulher.

Não deve haver a privação sem motivos aceitáveis porque isso expõe o cônjuge a tentação. O sexo precisa ser sinônimo de prazer diversão e emocional. Na relação sexual há muito dialogo, o cônjuge expressa o seu desejo, satisfação, servidão e proporciona todo o prazer dando todo o valor. O resultado para tudo isso é maior intimidade, cada vez mais uma só carne.

Sexo para os homens é um recheio do bolo. O sexo satisfaz seu instinto de conquistar, é tipo um fogão de gás, isto é, facilmente o homem consegue se preparar.

Para as mulheres são como a cereja do bolo, isto é, satisfaz o seu instinto, de ser amada.

O sentimento na relação sexual é diferente entre o homem e a mulher. Facilmente o homem se prepara enquanto que para a mulher precisa mais tempo, e o homem é o responsável na preparação da esposa a fim de ambos experimentarem o prazer sexual de forma integral.

O sexo deve ser realizado com base os padrões bíblicos. Se alguém tiver problemas de sexo, tornado o sexo de seu deus, melhor é confessar a Deus, direcionando seu prazer devocional a Deus, evitar toda pratica que pode levantar os desejos da carne como internet, amizades, TV, etc. Melhor é reconhecer seus limites.

**AULA 21**

**PROBLEMAS LIGADOS À VIDA SEXUAL DO CASAL**

**Problemas de homens**

Para os homens encontramos problemas como **ejaculação precoce** que provocados pela ansiedade, um desejo incontrolável e excesso de sensibilidade de glande. Para resolver esse problema é preciso que haja coragem de não ejacular logo no princípio, ajudar a mulher a ter o orgasmo primeiro do que o homem, ou em 15 minutos depois da ejaculação, voltar a penetrar o pênis ou a manter relações sexuais novamente ou aplicar pomadas que permite diminuir a provocação do orgasmo. O outro problema é a **impotência** provocado pela emoção, o pecado e eventual. A resolução de tudo isso é sempre a comunicação.

**Principais problemas de mulheres**

**Fredez –** presume**-**se pela falta de informação dos assuntos, a trauma provocadas pelos actos violentos e problemas fisiológicos, a falta de fabrico de liquido lubrificante.

**Para ambos**

**Diferença de interesse sexual**

Para resolver essa questão é necessário que haja dialogo, compreensão e que Cristo seja o modelo em dar o melhor de si, para sua noiva, a Igreja. Sempre procurar se informar, cuidar do corpo próprio. Para resolver tudo isso é importante que por vezes uma ajuda seja útil.

**AULA 22**

**PORNOGRAFIA**

É triste saber que as pesquisas, mostram que o consumo de pornografia está associado com muitos problemas familiares, como divórcio, dificuldades de relacionamento, depressão e endividamento. Muitas pessoas desenvolveram uma vida secreta diante da televisão, do computador ou celular, coisas que somente ela sabe. Aliás, Deus sabe também.

Deus criou o sexo como uma abençoa ao ser humano. O problema não está no desejo sexual em si mas sim, a maneira como ele será satisfeito.

Deus criou o desejo sexual, se isto tiver o seu lugar correto, e pode, de facto tornar-se um acto de adoração no casamento. Mas luxúria é um desejo sexual que caminha errado, luxuria é um desejo sexual de desonra seu objecto e despreza a Deus. Nossa entrega ao Espirito é a solução porque produzirá o domínio próprio no crente. O Espirito que criou a nós controla a nós. O sangue de Cristo foi o preço pelo nosso domínio próprio.

**AULA 23**

**RESPONDENDO QUESTÕES SOBRE SEXO**

Percebe-se que a questão do sexo é de extrema importância e merece um tratamento especial e deve ser enquadrada nos planos de estudo bíblico de cada líder da igreja. Este é um assunto sério, visto que a má compreensão e o mau uso do sexo, cria muitos problemas no lar até de muitos cristãos, e a sociedade em geral.

**TAREFA**

1. **Podemos fazer uso de pornografia (filmes, revistas) para “apimentar a relação”?**

A pornografia em nenhum momento deve ser usada como um instrumento de estímulo para apetitar a relação. Essa pratica é pagã, obras da carne as quais o cristão não deve imitar. Ao contrario essa pratica ao em vez de estimular ou apetitar a relação sexual, ela vai roubando aquela vontade de fazer a relação com seu próprio/a cônjuge, em vez de criar a felicidades no lar, criará tristeza. Única coisa que deve acontecer, é começar a relação sem muita pressa, crie mais tempo para preparar a parceira/o se beijando, tocando, massando. Portanto, andemos no Espírito e jamais satisfazer à concupiscência da carne. (Gl 5.16). Como diz Paulo em Fipenses 4.8: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.” Ou seja, “levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.” (2Co 10.5).

Somente podemos encontrar plena satisfação em Deus, ainda nessa vida, se a sexualidade for vivida de acordo com a Bíblia Sagrada.

1. **Quais os cuidados que devemos tomar quanto à higiene na relação sexual.**

Antes da relação sexual é importante tomar em conta a higienização, limpando as mãos, boca, escovando os dentes, tomar banho, se for necessário ainda pode aplicar perfume, usar roupa bem limpa que não cria cheiro. Limpar as mãos, boca e dentes é vital, já que esses órgãos costumam intervir durante as relações sexuais. Além das mãos, você deve limpar os órgãos genitais diariamente. A falta de higiene, afeta não só você, mas também seu parceiro/a é muito desagradável e cria desconforto/desgosto para sua parceira/o sexual.

1. **Meu cônjuge é insaciável. O que fazer?**

Na verdade, há homens que são mais fortes na relação sexual. Claro que o sexo pode ser fito todos os dias e constante, mas no caso das mulheres que não sentem mais vontade de fazer o sexo mais e mais vezes por dia, é melhor que haja um diálogo entre parceiros para que cada um entenda o sentimento do outro quanto a essa questão. Tudo feito ao exagero torna pecado. Talvez isso acontece por natureza ou porque algo precisa ser trabalhado por meio de ajuda médica.

1. **Qual a frequência média normal de relações sexuais de um casal?**

A verdade é que não existe um número mágico de relações sexuais que garanta felicidade, mas, sim, o contrário: fazemos mais sexo quando estamos felizes. O mais importante é que a frequência esteja de acordo com o ritmo do casal, e que eles estejam alinhados, dispostos e que consigam aproveitar. Ainda existem aqueles para quem o sexo é prioridade, tanto física quanto emocional. Para outros, não. Também interfere a qualidade da relação. Se uma mulher não tem orgasmos, por exemplo, ela pode perder o interesse. Então, não tem como instituir um número universal. Melhor é fazer o sexo para satisfazer o desejo sexual de ambos. Obrigação de relação sexual o dobro de vezes pode ter roubado o desejo e a satisfação do casal se isso não for feito por consenso e com padrões do criador do sexo. Claro que muitas das vezes o homem é quem toma iniciativa.

1. **Com quantos anos o casal para de ter relações sexuais?**

Muitos acham que fazer sexo é característica da juventude quando muito da maturidade e que a atividade sexual inexiste a partir de determinada faixa etária. Em geral, admite-se que nos homens, lá pelos 60 ou 70 anos, ela declina e, depois, desaparece de vez. Em relação às mulheres, a crença é que o fenômeno seja ainda mais precoce. A moral vigente durante séculos reforçou o mito de que o momento da menopausa e a consequente perda da capacidade de gerar filhos marcavam o fim do interesse sexual feminino.

Do ponto de vista médico, o papel da sexualidade após os 60 anos é de fundamental importância para a saúde física e psíquica de homens e mulheres mais velhos. Qualquer disfunção nessa fase da existência merece ser avaliada com cuidado, porque pode ser sinal indicativo de outros problemas de saúde, como o diabetes e a hipertensão.

Para quem já conviveu vários anos com sexo, tem sido mais tranquilo, próprio, tem muita intimidade e carinho pelo outro além de um conhecimento mútuo bastante grande. É um sexo menos arrojado, porém extremamente válido e importante para a manutenção da saúde. E vice-versa: fazer sexo nessa fase da vida significa ter saúde, pois, quando a sexualidade passa a ser assunto problemático, é um sinal de alerta para que outros aspectos da saúde sejam investigados cuidadosamente. Hoje, já existe a comprovação de que esses conceitos estão completamente equivocados.

**A AULA 24**

**INFERTILIDADE, ESTERILIDADE E O DESEJO PELA PATERNIDADE**

Assim como foi com a Sara que teve dificuldades para resolver seu problema de esterilidade e que mais tarde resultou em más consequências, notamos também que até hoje é um problema que afecta muitas mulheres e as consequências são graves, elas sofrem uma tristeza intensa e confusão de sentimentos. Porque não sabem como fazer com esse sentimento. Portanto, é fundamental ir ao encontro deles e consolar seus corações com a Palavra de Deus.

Deus é poderoso para realizar qualquer milagre e esse Deus nos ensina a orar pedindo que a cura aconteça. Assim como foi com a Ana, a Sara, a Rebeca, a Raquel e a Isabel, que pela misericórdia de Deus, fez com que a estéril tenha filhos e que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos, na verdade, todo sofrimento humano precisa ser exposto diante de Deus, nosso Pai, para recebermos dele o consolo (Fp 4.6). Aqueles que passam pela dificuldade de ter filhos devem, então, orar para o Senhor que é soberano sobre tudo e sobre todos, para que tenha misericórdia e sare o problema de esterilidade do casal.

Mas a questão podes ser o problema da fé. Se faltar a fé em Deus, apesar que Deus faz segundo a sua vontade, mas sempre a falta de fé as vezes pode ser um obstáculo para recebermos aquilo que nos preocupa e nos tira a felicidade.

Tendo em conta que tudo é possível pela vontade de Deus, na adoção de filhos e na inseminação, é necessário que o casal pense naquilo que os motiva a fazer e os motivos devem ser essencialmente puro.

**A AULA 25**

**O VALOR DOS FILHOS**

Os filhos não devem ser criados baseado somente nas regras, as regras não são suficientes para a criação de uma criança quanto mais para mudar a natureza delas. Elas precisam da graça.

Filhos é uma benção que vem de Deus, por isso a nossa responsabilidade é cria-las na graça do Senhor, isto é, precisam de serem salvos.

O legalismo faz com que o homem descanse na lei, isto é, pensar que com o cumprimento da lei tudo está bem. As regras servem de uma disciplina aos filhos. A lei nos ajuda a conhecer o que Deus quer com a nossa vida.

O nosso emprego primordial são as crianças, elas precisam ser ensinadas em todos os momentos, quando a criança começa a viver a realidade da sociedade, a cosmovisão dele começa a ter uma perspectiva diferente dos pais, este tem sido o motivo para os pais tentarem aprofundar o sentimento dos filhos.

A disciplina física e correctiva também é necessária na educação de uma criança e é certa quando é aplicada com base os padrões bíblicos com proposito de corrigir e mostrar o amor da graça, não deve ser feita por raiva. Elas devem ser disciplinadas quando demonstrarem atitudes do pecado, não como criança. Tudo isso exige paciência e presença dos pais.

Como pais, temos o privilégio de participar no projecto da criação e educação dos filhos. A Palavra de Deus é o melhor instrumento para os pais na criação dos filhos.

Na verdade, hoje em dia vemos os pais que deixam os filhos andando na rua quase nuas, e as vezes eles não são culpados, mas porque os próprios pais é que promovem este tipo de atitude. Por isso a educação dos filhos no caminho do senhor e de estrema importância.

**A AULA 26**

**EDUCAÇÃO, OBEDIÊNCIA E DISCIPLINA**

A sujeição como meio de se encher do Espírito, se traduz em esferas de relacionamento entre marido e mulher, entre pais e filhos e entre servos e senhores.

Deus dá filhos como uma benção da família, principalmente o lar Cristão e nos dá a responsabilidade de cuidarmos essas bençãos a fim de desfrutarmos da maneira mais integral possível.

Como pais, temos responsabilidade com Deus, conhecendo a sua Palavra, obedecendo a sua Palavra e tornar-se a exemplar dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.

Temos a responsabilidade para com os filhos criando um ambiente de bom relacionamento no lar, ensinar a criança a Palavra de Deus enquanto é criança. Para isso acontecer é necessário dedicação por parte dos pais devido à importância desta tarefa, é necessário perseverar para que haja aprendizado. Também é necessário que as crianças sejam disciplinadas através de admoestação, e a usando a vara. Só através da Palavra de Deus poderemos além de fazer frente, também derrotar este mundo que tenta deseducar nossos filhos bombardeando-os com toda a sorte de impurezas.

Só através da Palavra de Deus poderemos além do avanço, também quebrantaremos este mundo que tenta deseducar nossos filhos combater com toda a sorte de impurezas.

**AULA 27**

**CULTO DOMÉSTICO**

Esta aula é um encorajamento, mas também dá uma exortação aos pais preguiçosos e negligente quanto a questão da educação dos filhos e o culto familiar.

Entendi nesta aula que Deus se torna a terceira dobra da vida do casal. Com ele, o casamento não se rompe. então, fazer Deus participar de nosso lar seria ouvi-lo e ser ouvido por ele no âmbito do lar. Isso é o culto doméstico.

Assim como em três esferas diferentes, marido e mulher se relacionam de maneiras diferentes, sendo Relacionamento íntimo, público e familiar.

Assim sendo, nosso relacionamento com Deus também tem três esferas muito particulares: Relacionamos com Deus individualmente, como igreja e como família. O culto familiar é muito importante porque traz muitos benefícios como: Criar uma atmosfera de amor e experimentamos na prática esse amor quando o casal ora e lê a bíblia junto; Possibilita o nosso perdão a Deus por meio de Cristo e esse perdão permite que também perdoemos nosso cônjuge assim como Deus nos perdoou; Abre canal de comunicação, eleva o relacionamento a um nível mais profundo. O amor e o perdão aproximam os cônjuges de tal forma que desejam compartilhar cada vez mais de si; diminui tensão, uma vez que o casal se entrega ao controle do Espírito Santo (1 Co 12.4), pedindo que a vontade de Deus se cumpra em sua vida

Para que isso seja possível, os pais tomam um papel de grande importância como responsáveis da educação dos filhos. Desde o Antigo Testamento percebemos a importância da educação dos filhos, em particular no que tange ao ensino das Escrituras, a vontade de Deus que deveria ser o caminho a ser seguido desde a infância dos judeus. Os pais são corresponsáveis pela fé de seus filhos. O exemplo de Josué quando afirmou em seu discurso público “Eu e minha casa serviremos ao Senhor”, quis demonstrar que junto com sua devoção a Deus ele faz questão de enfatizar que a obediência não era um projeto particular, mas sim familiar. A educação aos filhos, é da responsabilidade do homem como chefe da sua família educar os filhos, mas na falta do marido, a mulher toma essa responsabilidade, não somente no que tange a direitos, mas também a Palavra do Senhor.

Não sejamos negligentes quanto a educação de nossos filhos. Devemos nos engajarmos, planejar e dar prioridade ao culto familiar plenamente. O Texto do Salmo 78, versículos 3 e 4 diz: “O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez.”

Como já aprendemos que os filhos são dadivas de Deus, portanto os filhos da Aliança têm de ser iniciados no relacionamento com Deus o quanto antes. Por outro lado, os pais devem estar atentos para fazer um culto doméstico que esteja de acordo com a idade de seus filhos.

A busca pelo Senhor é o desejo dele para nossa vida. É uma questão de obediência.

**TAREFA DA AULA**

1. Elabore com seu cônjuge (se ele estiver com você) ou então sozinho mesmo, um plano para o culto doméstico de sua família. [Se você é solteiro, imagine um cenário familiar (Ex.: casal com 2 filhos: 5 e 7 anos) coloque em um papel o dia e o horário mais apropriados, o conteúdo e até quem sabe, um pequeno roteiro para ser cumprido durante a semana. Se tiver alguma dúvida, converse com seu professor a respeito.

2. Tente cumprir, durante a semana, o projeto que você elaborou. Como sugestão, adote um caderno para ser uma espécie de registro das reuniões. Anote o dia, o texto lido e os pedidos de oração da família. Depois de algum tempo você vai olhar esses registros e verificar o quanto Deus já fez na vida de sua família!

**PLANO DE CULTO FAMILIAR**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Passagem bíblica** | **Hinos**  | **Conteúdo** | **Orações: assuntos pontoais** | **Oração: Pontos especiais** |
| 10/06/2022 |  | 16, 28, 55, 68 | O dom de Deus a seu povo | - Agradecer pelo o dia e pelas actividades.- Orar pelos doentes | * Orar para o crescimento espiritual da família
 |
| 17/06/2022 | Jr 35: 1-19 | 311, 225, 210,  | A obediência traz a bênçãos de Deus  |  | Orar para nosso filho Geldito (estudos, maturidade espiritual, proteção de Deus  |
| 24/06/2022 | Lc 10:25-37 | 179, 72, 26, 81 | Amor pratico |  | Orar para mama, sabedoria para cuidar bem da família, ser bom exemplo da família, seu crescimento espiritual,  |
| 31/06/2022 | Mc 2:1-12 | 12, 16, 58, 101 | O amor sacrificial salva os fracos  |  | Orar para a filha Gloria: vida espiritual, seus estudos, proteção de Deus, etc |
| 07/07/2022 | Jo 15:4 | 225, 18, 32 10 | Firme nas promessas de Jesus |  | Orar para filho Manuel: estudos, vida espiritual, proteção de Deus  |
| 14/07/2022 | Rm 3:23 | 108, 11, 28, 22 | Deus odeia o pecado, mas ama o pecador |  | Orar para a filha Gloria: vida espiritual, seus estudos, proteção de Deus, etc |
| 21/07/2022 | Lc  | 87, 90, 121, 204 | Deus é SOBERANO |  | Orar para a filha Rute: vida espiritual, seus estudos, proteção de Deus, etc |
| 28/07/2022 | Lc 18:15-17 | 279, 213, 12, 28 | As crianças tem valor na presença de Deus |  | Orar para Papa: vida espiritual, seus estudos, proteção de Deus, sabedoria para que tenha capacidade de liderar bem como pai e esposo, etc |

Este plano foi feito para os meses de Junho e Julho, depois será feito para um ou dois meses.

Todos os dias depois de jantar, cantamos um hino e oramos juntos.

Neste culto temos um ponto especial além de outro pontuais (acontecimentos do dia).

**AULA 28**

**OS PERIGOS DA PREDILEÇÃO NO TRATO COM OS FILHOS**

Vemos que o lar de Jacó era um lar de muitos problemas desagradáveis, mas graças a Deus tudo foi escrito para que sirva de lição para nós, a fim de não cometermos o mesmo erro que foi cometido na família de Jacó desde o princípio.

O ciúme e ódio foi grande problema no lar de Jacó. Na verdade, se isso for acontecendo adentro de nossos lares, precisamos começar a combatê-lo a partir daí, pois esse sentimento é inerente aos ímpios e deveria ter sido sepultado junto com o velho homem.

As vezes tem sido o problema de mau relacionamento do marido e esposa, se eles não se amam e procuram juntos a orientação de Deus, há grande chance de os filhos também se comportarem negativamente. Quando não existe satisfação no casamento por parte dos cônjuges, geralmente os filhos assumem um papel que não é o ideal para o pai ou a mãe.

Quanto ao tratamento equitativo, os pais devem, então, buscar dar exatamente o mesmo tratamento para todos os filhos se preocupando em dar assistência para a família como um todo, mas também a cada filho em particular; entendê-los em suas particularidades e ir ao encontro de suas necessidades. Por isso, além das vezes em que a família sai junta, os pais devem proporcionar momentos a sós com cada filho a fim de que todos eles se sintam especiais na família.

Aula perfeita!

1. **Você acha normal haver um filho que é o preferido dos pais?**

Não, como vemos na aula 28 que Jacó Privilegiando um filho em detrimento dos outros foi errado e as consequências para Jacó foram desastrosas. Assim, não deve acontecer para nós com nossos filhos. O amor dos pais tem que ser especial para cada filho individualmente assim como é especial o amor de Deus, nosso pai, para cada um dos seus.

1. **Você conhece alguma família assim?**

Sim, conheço famílias que dizem “eu prefiro viver com aquele/a filho/a do que aquele/a Isso é contra a vontade de Deus.

1. **Quais as consequências que isso pode trazer?**

Até hoje assistimos filhos que se matam, odeiam, por sentirem que os pais preferem aquele/a.

1. **Ter um filho preferido é o mesmo que ter mais afinidade? Ou dizer isso seria apenas um disfarce?**

Não, na verdade dizer isso é apenas um disfarce. Todos devem sentir o mesmo calor de amor dos pais, um tratamento igual.

1. **Você se sente o filho preferido de seus pais? Ou então já sentiu que um irmão seu era o** **filho preferido?**

No meu caso, eu senti que sendo filho mais velho da família sentia que fosse o mais preferido de meus pais.

**AULA 29**

**DESENVOLVENDO O AMOR DENTRO DE CASA**

A aula foi clara quanto a necessidade de amor dentro de casa. Entende-se que assim como os problemas de relacionamento na igreja de Coríntio, tinham suas raízes mais profundas dentro dos lares daquelas pessoas. Isso dá entender que é dentro de nossas casas que aprendemos (ou não) desde a infância como amar aqueles que estão a nossa volta. Portanto, uma igreja em que o amor seja abundante começa com lares nos quais existam crentes que se amam de verdade.

As palavras ditas, as boas Obras, o ministério e em tudo precisamos fazer tudo com amor. Sem amor tudo que fazemos é em vão. “Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,” diz Paulo para a Igreja de Coríntio.

o amor é uma ação embasada na pessoa amada e não em si mesmo. o verdadeiro amor é outrocentralizado. Temos um grande exemplo disso: Deus deu Seu Filho único em nosso favor. O Amor é eterno. Ao termos comunhão com Deus e avançando no processo de santificação somos transformados de glória em glória pelo Espírito (2Co 3.18). Este irreversível processo de imitar a Cristo (1Co 11.1) e andar em seus passos (1Pe 2.21) deve nos fazer olhar para o espelho e constatar que é Cristo quem vive em nós agora (Gl 2.20).

**AULA 30**

**FAMÍLIA FORTE, IGREJA FORTE**

Uma estratégia de crescimento de Igreja assentada no Pacto de Deus com seu povo começa com uma boa educação das crianças que estão sob esse Pacto. Assim concluímos quando percebemos que nossos filhos são uma oferta dada por Deus a nós e isso requer de nós que tenhamos uma atenção redobrada para sermos bons mordomos desse maravilhoso presente.

A Igreja precisa de uma nova estratégia como uma alternativa saudável e, ao mesmo tempo, escriturística. Uma estratégia de crescimento de igreja baseada na relação pactual de Deus com seu povo e um programa de educação cristã devem estar tão interligados um ao outro a ponto de se tornarem indistinguíveis. A Igreja precisa nascer, crescer e amadurecer. A Igreja não deve somente se preocupar apenas convidando para os cultos ou trabalhos especiais de evangelismo. o ensino em nossas igrejas e principalmente em nossos lares, deve ser a preocupação da Igreja actual. É assim que a igreja terá a esperança de ver uma família forte e uma igreja forte.

**Conclusão**

A disciplina HU 204 é uma jornada que caminhamos com muito ânimo, visto que as questões tratadas nesta aula são práticas. Esta disciplina, serve de um espelho para mostrar o que somos e como um conselheiro do lar cristão para que o homem e sua esposa possam se comportar no lar de acordo os padrões bíblico para o crescimento do nosso próprio lar comunhão com Deus.

**Bibliografia**

Fernando de Almeida, Casamento e Família, 2022, Fitref